



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

ASSCRIM/PGR N. 1389761/2025

Inquérito n. 4.995 - BRASÍLIA

Relator : Ministro Alexandre de Moraes

O Procurador-Geral da República, no exercício da função institucional prevista no art. 129, I, da Constituição, nos arts. 24 e 41 do Código de Processo Penal e no art. 6º, V, da Lei Complementar n. 75/1993, apresenta **DENÚNCIA** contra os investigados abaixo qualificados, pela prática da infração penal a seguir descrita.

Sr. **EDUARDO NANTES BOLSONARO**, brasileiro, nascido em 10.7.1984, filho de Rogeria Nantes Braga Bolsonaro e Jair Messias Bolsonaro, inscrito no CPF n. 106.553.657-70, com última residência no país situada no Condomínio Estância Quintas do Alvorada, Quadra 5, Conjunto 2, Casa 6, Setor Habitacional Jardim Botânico, Brasília, CEP n. 71.6803-89, e com endereço profissional em Câmara dos Deputados, Anexo 3, Gabinete 481, Praça dos Três Poderes, Brasília, CEP n. 70.160-900.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

**Sr. PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO**, brasileiro, nascido em 29.12.1983, filho de Elaine Maria Ferro Rebello e Paulo Renato de Oliveira Figueiredo, inscrito no CPF n. 103.686.187-22, com última residência na Av. Lúcio Costa, n. 400, bloco 8, apt. 307, bairro Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP n. 22630-010.

**Imputação**

Desde, pelo menos, momentos próximos ao recebimento da denúncia contra Jair Bolsonaro, que resultou na AP 2.668, até a presente data, os Senhores EDUARDO NANTES BOLSONARO e PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO, de maneira livre, consciente e voluntária, articularam sucessivas e continuadas ações voltadas a intervir no processo penal e no feito com denúncia pendente de análise contra o próprio PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO (Pet 12.100).

As condutas criminosas se sucederam, estruturadas pela ameaça de obtenção de sanções estrangeiras tanto para os Ministros do Supremo Tribunal Federal como para o próprio país. O propósito foi o de livrar Jair Bolsonaro, e também o próprio Paulo Figueiredo, da condenação penal pelos crimes que ensejaram a abertura de procedimentos criminais relativamente aos fatos narrados na AP 2.668.



## MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

Mediante ameaça de violentas sanções, e efetiva aplicação de algumas delas, que conseguiram por meio da mobilização de agentes norte-americanos com poder de impor gravames a cidadãos brasileiros, os denunciados atuaram para interferir no resultado da AP 2.668, da competência da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal. Visavam à extinção do processo sem condenações e, para isso, conceberam e externaram publicamente graves ameaças de males civis e financeiros, significativamente violentos, que dirigiram aos julgadores da causa, bem como chegaram a efetivar os danos que ameaçaram. A conduta retrata o crime de coação no curso do processo, tipificado no art. 344 do Código Penal.

### Conjunto dos Fatos

Em 18.2.2025, a Procuradoria-Geral da República denunciou Jair Messias Bolsonaro pela prática dos crimes de liderar organização criminosa armada (art. 2º, *caput*, §§ 2º, 3º e 4º, II, da Lei n. 12.850/2013), tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito (art. 359-L do Código Penal), golpe de Estado (art. 359-M do Código Penal), dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo à vítima (art. 163, parágrafo único,



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

I, III e IV, do Código Penal) e deterioração de patrimônio tombado (art. 62, I, da Lei n. 9.605/1998), observadas as regras do concurso de pessoas (art. 29, *caput*, do Código Penal) e do concurso material (art. 69, *caput*, do Código Penal).

Na mesma data, o Ministério Público Federal denunciou, igualmente, PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO, por sua adesão à tentativa de golpe de Estado e por sua atuação concreta na coordenação de esforços para viabilizá-lo<sup>1</sup>.

As acusações deduzidas pelo Ministério Público contra Jair Bolsonaro foram recebidas pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal em 26 de março de 2025, dando início à Ação Penal 2.668.

A denúncia contra PAULO FIGUEIREDO, embasada na Pet 12.100, aguarda o recebimento pela Primeira Turma da Corte.

**Itinerário da coação**

---

<sup>1</sup> Foram-lhe atribuídas as condutas de organização criminosa armada (art. 2º, *caput*, §§ 2º e 4º, II, da Lei n. 12.850/2013), tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito (art. 359-L do Código Penal), golpe de Estado (art. 359-M do Código Penal), dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União, com considerável prejuízo à vítima (art. 163, parágrafo único, I, III e IV, do Código Penal) e deterioração de patrimônio tombado (art. 62, I, da Lei n. 9.605/1998), aplicadas segundo as regras do concurso de pessoas (art. 29, *caput*, do Código Penal) e do concurso material (art. 69, *caput*, do Código Penal).



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

Antes mesmo de as manifestações caracterizadoras da coação, objeto desta denúncia, EDUARDO BOLSONARO e PAULO FIGUEIREDO se dirigiram aos Estados Unidos, para ali se dedicarem, desde pelo menos janeiro de 2025, a explorar o relacionamento próximo que mantêm, não apenas com integrantes do primeiro escalão do governo norte-americano, mas também com assessores e conselheiros diretos do Presidente da República daquele país.

Mais adiante se pôde verificar que ambos os denunciados se valeram dessa rede de contatos e passaram a desenvolver articulações dirigidas a constranger a atuação jurisdicional do Supremo Tribunal Federal no âmbito da Ação Penal n. 2.668 e da Petição n. 12.100. Induziram a adoção de medidas retaliatórias pelo governo norte-americano contra o Brasil e contra autoridades brasileiras, no intuito de compelir o Supremo Tribunal a encerrar os processos sem condenações, especialmente de Jair Bolsonaro. O estratagema se complementava com a atuação paralela, visando a que as pressões estrangeiras fossem exercidas sobre outros agentes da soberania nacional, a fim de que o Congresso Nacional aprovasse um projeto de anistia que abrangesse necessariamente Jair Bolsonaro.

Os denunciados ameaçavam as autoridades judiciárias e de outros Poderes com a promessa de que conseguiriam de autoridades



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

norte-americanas sanções dispostas para dificultar e arruinar suas vidas civis, mesmo no Brasil, se o processo criminal não tivesse o fim que desejavam ou se a anistia - extensiva necessária e prioritariamente a Jair Bolsonaro - não fosse pautada e conseguida no Congresso Nacional.

Os danos prenunciados com o objetivo de coagir os julgadores a não levar o processo criminal ao seu termo adequado – i. é, conforme o que ditassem o princípio constitucional do devido processo legal e a necessidade de justa retribuição por delitos cometidos – atingiriam também a sociedade e a economia brasileiras.

Os denunciados divulgaram amplamente tragédias financeiras, decorrentes das sanções que se afirmavam e se mostraram aptos para conseguir nos Estados Unidos da América, se o Supremo Tribunal Federal não liberasse os acusados no processo penal contra Jair Bolsonaro e outros. Com isso, pretendiam fazer a população crer que essas sanções, que descreveram dramaticamente, a recair sobre o Brasil, tinham por causa a atuação dos Ministros do Supremo Tribunal Federal no julgamento da ação penal contra Jair Bolsonaro. Contavam que, com os desdobramentos práticos das sanções, pudessem manipular a opinião pública, os próprios cidadãos, bem como o sistema bancário e produtivo do Brasil, contra os julgadores do



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

Supremo Tribunal Federal, tornando mais intensa a pressão por um resultado final em que toda evidência dos crimes haveria de ser desprezada, para que, de qualquer forma, os réus fossem livrados de castigo.

Os denunciados contavam para a credibilidade das ameaças com o relacionamento mantido entre Jair Messias Bolsonaro e o atual mandatário norte-americano à época em que ambos exerciam a Presidência de seus países, entre 2019 e 2020. Divulgavam que dispunham de redes de conexões com pessoas com quem o Presidente estrangeiro privava. Isso foi reiteradamente noticiado pela imprensa brasileira<sup>2</sup> e por eles próprios alardeado<sup>3</sup>.

**As ações dos denunciados. Os prenúncios ao tempo da posse do novo Presidente da República dos EUA.**

---

<sup>2</sup> Revista Veja. Parlamentares bolsonaristas projetam ir em peso à posse de Donald Trump. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/maquiavel/parlamentares-bolsonaristas-projetam-ir-em-peso-a-posse-de-donald-trump/>. Acesso em: 30 ago. 2025.

Bloomberg Línea. Bolsonaro aposta em 'Trumpão' para voltar ao jogo do poder e concorrer em 2026. Disponível em: <https://www.bloomberglinea.com.br/brasil/bolsonaro-aposta-em-trumpao-para-voltar-ao-jogo-do-poder-e-concorrer-em-2026/>. Acesso em: 12 set. 2025.

Exame. Bolsonaro espera que Trump ajude a reverter sua inelegibilidade. Disponível em: <https://exame.com/brasil/bolsonaro-espera-que-trump-ajude-a-reverter-sua-inelegibilidade/>. Acesso em: 12 set. 2025.

<sup>3</sup> YouTube. "SÓ eu CONSIGO FAZER o QUE FAÇO aqui nos EUA", diz EDUARDO BOLSONARO. Publicado em 23 mar. 2025. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=R\\_sdm2cvooE](https://www.youtube.com/watch?v=R_sdm2cvooE). Acesso em: 11 set. 2025.



## MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

Desde a posse do novo mandatário norte-americano, os denunciados buscaram aproximação das autoridades dos Estados Unidos da América. Nessa ocasião, EDUARDO BOLSONARO se dirigiu ao evento realizado em Washington. PAULO FIGUEIREDO confirmou ter também se deslocado para a capital norte-americana, a fim de participar da cerimônia. A informação partiu deste segundo denunciado em vídeos vindos a público em 20<sup>4</sup>, 25<sup>5</sup> e 26<sup>6</sup> de janeiro de 2025, no seu canal *Paulo Figueiredo Show*, hospedado na plataforma YouTube. A essa época, os denunciados diziam que estavam pondo a cúpula do governo norte-americano a par da situação brasileira, segundo a perspectiva deles. Mais tarde, essas postagens se mostrariam críveis e se confirmariam, tornando verossímeis as ameaças que já aí eram concatenadas.

PAULO FIGUEIREDO divulgou:

---

<sup>4</sup> YouTube. PERDEU, ALEXANDRE! Assessores de Trump e parlamentares brasileiros se encontram em Washington. Publicado em 20 jan. 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wIPwrceSl8A>. Acesso em: 29 ago. 2025.

<sup>5</sup> YouTube. ABRAM O OLHO: Trump manda RECADO DURO para o Brasil. Publicado em 25 jan. 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Q8KUXYtMOoQ>. Acesso em: 29 ago. 2025.

<sup>6</sup> YouTube. 😄 AZEDOU: Fomos barrados da posse do Trump? Saiba a verdade. Publicado em 26 jan. 2025. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=9CFbF\\_D-I3U](https://www.youtube.com/watch?v=9CFbF_D-I3U). Acesso em: 29 ago. 2025.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

**ABRAM O OLHO: Trump manda RECADO DURO para o Brasil, 25 jan. 2025:** “Tem gente que acha que o Donald Trump está alheio ao que está acontecendo no Brasil. E aqui tem dois pontos: o primeiro é que o entorno do Trump é claro que está atento em relação ao Brasil e isso ficou claro quando vimos as falas recentes do meu amigo Steve Bannon. Essa notícia está disponível no site do Paulo Figueiredo Show e o resumo da ópera é que o Steve Bannon, que todo mundo sabe que é o cara que idealizou a existência de Donald Trump como líder desse movimento nacional populista, foi estrategista chefe da primeira campanha dele, é um cara muito próximo do Trump, (...) eu fui um mês atrás no lançamento de um livro do Steve Bannon (...), a convite do próprio Steve Bannon, (...). **A boa notícia é que eu estou já há algum tempo em conversas com o Bannon (...), esse cara que é tão próximo do Trump deixou um recado bem claro: A nossa recomendação é que deve haver sanções severas ao Brasil, e particularmente a esse juiz Moraes para não ter nenhum acesso aos Estados Unidos.** (...). Mas agora, será que com uma das pessoas mais próximas do Donald Trump, será que com ele falando, verbalizando num discurso, onde ele também disse que, em algum momento, Eduardo Bolsonaro será presidente do Brasil, e eu torço para que ele de fato seja, porque eu acho que conheço o Eduardo melhor que o público e digo que seria sim um dos grandes presidentes transformadores da nossa história, **ele tá dizendo que essas sanções tão vindo, e eu acho que finalmente não são só essas pessoas ao redor do Trump cientes dessa situação, mas o Trump também tá.** O Trump não é um cara de bravata, ele não é um cara que fala as coisas por falar, as pessoas acham que ele está fazendo bravata e aí vão



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

ver a fala dele tem coisa séria por trás. Ele fala as coisas com bastante significado, e o Trump deu um recado direto para o Brasil. (...). O recado é muito claro, o Trump sabe o quanto que o Brasil come na mão dos Estados Unidos. E o Brasil precisa muito dos Estados Unidos. E ele vai além, dizendo que o Brasil precisa mais dos Estados Unidos do que os Estados Unidos precisam do Brasil. E eu já falei de maneira mais extensa sobre esse compromisso do Trump com a liberdade da expressão e o negócio é que **se o Lula e o Alexandre de Moraes não começarem a dançar conforme a música, e mesmo que comecem a dançar, as consequências virão.**"

**😬 AZEDOU: Fomos barrados da posse do Trump? Saiba a verdade. Publicado em 26 jan. 2025:** "Será que, mas meu Deus do céu, será que o Eduardo Bolsonaro ainda tem algum prestígio nos Estados Unidos? Será? Olha essa foto aqui, e aí vocês decidem. Se tem credibilidade ou não. Para quem não sabe, esse é o Senador Bernie Moreno, senador do Ohio. Do lado dele tem dois caras que segundo a imprensa brasileira tem zero prestígio<sup>7</sup>. Que que a gente tá aí, falando sobre Ohio? Não. Bernie Moreno é o primeiro Senador dos Estados Unidos de origem sul-americana. Ele nasceu na Colômbia, ele é naturalizado americano, mas nasceu na Colômbia. O que a gente foi falar lá com ele? justamente **sobre a situação do Brasil. Que segundo o Senador Moreno deve passar a ser prioridade para os Estados Unidos.** E eu digo que enquanto tem picareta inventando história, tem gente trabalhando sério pelo Brasil. Essas pessoas que vocês estão vendo estão trabalhando sério pelo Brasil.

<sup>7</sup> FIGUEIREDO FILHO exibiu registro fotográfico em que aparecia ao lado de EDUARDO NANTES BOLSONARO e do Senador dos Estados Unidos por Ohio, Bernie Moreno.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

No mês seguinte, a BBC News Brasil noticiou que EDUARDO BOLSONARO conduzia campanha para que autoridades norte-americanas exercessem pressão política sobre o Ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, por meio de providências que o castigassem financeiramente, atingindo-o em minúcias da vida das relações, mesmo aquelas corriqueiras do cotidiano brasileiro<sup>8</sup>. A reportagem, de 25.2.2025, registrou que, desde a posse do novo mandatário norte-americano, EDUARDO BOLSONARO havia realizado três viagens consecutivas ao país, estando uma quarta já programada para a semana seguinte<sup>9</sup>. Novamente, os relatos vieram a ser confirmados meses mais tarde.

Segundo a matéria, os deslocamentos tinham por finalidade articular, junto a agentes políticos estrangeiros, a aplicação de sanções contra autoridades brasileiras:

Em suas andanças na capital americana Washington, Eduardo se encontrou com quase uma dezena de parlamentares, integrantes do Executivo e expoentes da direita do país, como o ideólogo Steve Bannon, em uma estratégia que prevê múltiplas frentes de ação.

---

<sup>8</sup> BBC News Brasil. Musk, Congresso, Justiça: Eduardo Bolsonaro lidera lobby contra Moraes nos EUA. Publicado em 25 fev. 2025. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cj921w8gv7ro>. Acesso em: 30 ago. 2025.

<sup>9</sup> *“Vou pular carnaval nos EUA”, diz Eduardo à BBC News Brasil*.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

Na mesma reportagem, EDUARDO BOLSONARO divulgou o seu empenho em obter dos EUA a aplicação de sanções contra o Ministro Alexandre de Moraes:

*"(...)No caso do Alexandre de Moraes, acho que ele se enquadra para sofrer 'sanções OFAC', como aconteceu com o pessoal do Tribunal Penal Internacional (TPI)", explicou Eduardo Bolsonaro à BBC News Brasil, mencionando as sanções econômicas e de viagem impostas a promotores do TPI pelo presidente Trump.*

PAULO FIGUEIREDO foi mencionado pelo veículo de imprensa como sendo o intermediário entre o parlamentar e agentes econômicos e políticos estrangeiros na execução da estratégia voltada a obstaculizar a condenação de Jair Messias Bolsonaro<sup>10</sup>.

A circunstância foi apregoada pelo próprio investigado nas declarações feitas ao veículo de comunicação. Afirmou, a respeito da origem das pressões por eles buscada: *"virá de todos os lados: (Elon) Musk, Senado (dos EUA), Câmara (dos EUA), Judiciário (dos EUA). E por fim a Casa Branca vai agir"*. O propósito de ameaçar os julgadores com consequências ruins, caso não compactuassem com a exigência de

<sup>10</sup> Constou da reportagem:

Ex-sócio de Trump em um empreendimento hoteleiro no Rio de Janeiro, o ex-comentarista da Jovem Pan Paulo Figueiredo é um dos artífices da estratégia política do grupo de Bolsonaro nos EUA.

As ações têm seguido a cartilha dos próprios trumpistas de "flood the zone", algo como promover uma "enxurrada" de atos simultâneos para dificultar a resistência dos oponentes. Radicado na Flórida, Figueiredo costuma acompanhar Eduardo em boa parte das agendas políticas.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

dar ao processo criminal o desfecho que a dupla de denunciados exigia, era manifesto.

O canal de PAULO FIGUEIREDO, “Paulo Figueiredo Show”, com a participação de EDUARDO BOLSONARO propagou, em fevereiro e março de 2025, a ameaça aos julgadores do STF de sofrerem retaliações norte-americanas, a serem obtidas pelo prestígio dos denunciados e de familiares junto ao mais alto escalão do poder instalado nos EUA, com o fito de influir no destino da AP 2.668 e do procedimento em que Paulo Figueiredo era investigado<sup>11</sup>. Nessas manifestações, os denunciados buscavam enfatizar a seriedade das suas ameaças que articularam nos Estados Unidos para obter a aplicação das sanções estrangeiras, caso o Supremo Tribunal Federal não sustasse o trâmite da Ação Penal n. 2.668/DF. Falavam também que iriam aumentar a pressão contra autoridades brasileiras<sup>12</sup>. Tudo isso

---

<sup>11</sup> YouTube. 🍷 Foi isso que nós falamos nas reuniões na Casa Branca e no Congresso dos EUA... Publicado em 17 mar. 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=L82OCsq6rTg>. Acesso em: 30 ago. 2025.

YouTube. 🚩 É isso que os EUA poderão fazer com Alexandre e seus amigos nos próximos meses. Publicado em 17 mar. 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9H6Um8Nh1fM>. Acesso em: 12 set. 2025.

<sup>12</sup> YouTube. Expondo Alexandre de Moraes e toda perseguição ao vivo na CNN.

EDUARDO BOLSONARO: “(...) Então, existe uma perseguição em curso. Enquanto o perseguidor estiver com o poder para fazer as maldades que bem entender, o Brasil não é um local seguro e **certamente a minha estada aqui nos Estados Unidos vai aumentar ainda mais a pressão contra ele aí no Brasil.**”

Publicado em 19 mar. 2025. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=ma\\_jmCcWmzA](https://www.youtube.com/watch?v=ma_jmCcWmzA). Acesso em: 12 set. 2025.



## MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

veio a se confirmar mais adiante, sobretudo com as primeiras medidas de sancionamento em julho de 2025, quando a denúncia contra Jair Bolsonaro e corrêus, já havia sido recebida pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal.

### **Suspensão de vistos de oito Ministros do Supremo Tribunal Federal**

Em 18.7.2025, a Secretaria de Estado norte-americana anunciou a suspensão de vistos norte-americanos de oito dos onze Ministros do Supremo Tribunal Federal<sup>13</sup>.

EDUARDO BOLSONARO não tardou a publicar, na rede social X, sob o nome de usuário @BolsonaroSP, agradecimento ao Presidente dos Estados Unidos da América e ao seu Secretário de Estado, subindo o tom das ameaças com estas palavras: *“de garantido só posso falar uma coisa: tem muito mais por vir”*<sup>14</sup>.

<sup>13</sup> Consta da postagem realizada na rede social X, em 18.7.2025: @POTUS made clear that his administration will hold accountable foreign nationals who are responsible for censorship of protected expression in the United States. Brazilian Supreme Federal Court Justice Alexandre de Moraes's political witch hunt against Jair Bolsonaro created a persecution and censorship complex so sweeping that it not only violates basic rights of Brazilians, but also extends beyond Brazil's shores to target Americans.


I have therefore ordered visa revocations for Moraes and his allies on the court, as well as their immediate family members effective immediately.

Disponível em: <https://x.com/SecRubio/status/1946349695221043669>. Acesso em: 30 ago. 2025.

<sup>14</sup> Disponível em: <https://x.com/BolsonaroSP/status/1946354443009552560?>. Acesso em: 30



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

 **Eduardo Bolsonaro** 🇧🇷  
@BolsonaroSP


[Translate post](#)

MUITO OBRIGADO Pres. [@realDonaldTrump](#) e [@SecRubio](#) 🙏

Eu não posso ver meu pai e agora tem autoridade brasileira que não poderá ver seus familiares nos EUA também - ou quem sabe até perderão seus vistos.

Eis o CUSTO MORAES para quem sustenta o regime.

De garantido só posso falar uma coisa: tem muito mais por vir!

 **Secretary Marco Rubio** 🇺🇸 @SecRubio · Jul 18

.@POTUS made clear that his administration will hold accountable foreign nationals who are responsible for censorship of protected expression in the United States. Brazilian Supreme Federal Court Justice Alexandre de Moraes's political witch hunt against Jair Bolsonaro created a

[Show more](#)

8:40 PM · Jul 18, 2025 · 429.5K Views

PAULO FIGUEIREDO, em vídeo publicado na plataforma YouTube, no mesmo dia, divulgou detalhes dos bastidores que



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

levaram à decisão<sup>15</sup> e, ao final, endereçou novas ameaças às autoridades brasileiras:

O que eu tenho para dizer para vocês isso é muito importante. É bastante seguro afirmar que esse é só o começo. As coisas que eu tenho ouvido são assustadoras. Talvez Magnitsky seja algo que vai deixar saudade. Então se preparem porque vocês terão semanas eletrizantes pela frente, e eu faço um apelo às autoridades. Vocês não têm, não há um cenário onde vocês saíam vitoriosos nessa história<sup>16</sup>.

---

<sup>15</sup> **URGENTE 🚨 TRUMP CANCELA VISTO DE TODOS OS MINISTROS DO STF E SEUS FAMILIARES**, de 18 jul. 2025:

“Saiu a primeira onda oficial de sanções. Para começar foram sanções de visto e proibição de entrada nos Estados Unidos e inadmissibilidade nos Estados Unidos para Alexandre de Moraes, seus aliados e familiares. (...) O que isso significa? bom eles não divulgaram uma lista, mas eu posso afirmar com grau alto de certeza que o Procurador Paulo Gonet está na lista, que o Ministro Barroso está na lista e que os demais Ministros companheiros de Turma do Alexandre de Moraes estão na lista e que outros Ministros estão também, Gilmar Mendes e companhia. Eu acho que eles saberão, porque eu acho que devem receber um e-mail com o cancelamento de visto. (...) O Ministro Barroso, por exemplo, esteve aqui no mês passado, duas semanas atrás, na verdade semana passada, o Ministro Barroso estava aqui, veio visitar a filha dele, e os americanos já sabiam da chegada dele. O Presidente Donald Trump tinha falado para o visto dele não ser cancelado. Já havia um decreto, vamos chamar assim, do Secretário de Estado Marco Rubio que cancelava visto de violadores da liberdade de expressão, havia um entendimento que o Ministro Barroso, por exemplo, estava dentro desse critério e ainda assim eles optaram por naquele momento não cancelar para não antecipar as medidas que o Trump tomaria na semana seguinte. O Barroso chegou aqui na sexta-feira e na segunda-feira o Trump fez aquela postagem, e na quarta ou na quinta-feira, no dia 9 de julho, o Trump anunciou as tarifas ao Brasil. Ele procurou uma atitude mais sistêmica até para dar a oportunidade às instituições brasileiras reagirem. As instituições brasileiras reagiram da pior forma possível e agora está todo mundo se ferrando.

<sup>16</sup> YouTube. **URGENTE 🚨 TRUMP CANCELA VISTO DE TODOS OS MINISTROS DO STF E SEUS FAMILIARES**. Publicado em 18 jul. 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ly-zuB3ZA5w>. Acesso em: 30 ago. 2025.



## MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

A suspensão conseguida dos vistos dos Ministros do STF foi, portanto, também empregada para renovação da coação sobre os julgadores do caso da tentativa de golpe.

Ao mesmo tempo, persistiam os esforços para a aplicação da Lei Magnitsky contra o relator da Ação Penal n. 2.668, providência com que os denunciados sempre acenaram nas redes sociais. As intimidações tinham o propósito de incutir temor no magistrado e instaurar, entre as demais autoridades julgadoras, um ambiente de intenso e molesto desassossego, propício a levá-las a agir em oposição ao relator e em consonância com as pretensões ilícitas dos denunciados.

### **A estratégia do sacrifício dos interesses nacionais para constranger os julgadores da ação penal da tentativa de golpe.**

A pressão a que se referiam os denunciados viria não só na forma de atos concretos, dirigidos a oprimir os julgadores da ação penal, sobretudo o seu relator, como também tinha por objetivo infligir danos a todo o Brasil, com repercussão altamente deletéria sobre a economia geral do país. A ideia subjacente era a de lançar a culpa pelas medidas na atuação do Supremo Tribunal; desse modo, capturariam a opinião pública, os setores produtivos e os cidadãos em geral,



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

voltando-os contra a Corte. Com isso, exacerbavam as injunções extrajurídicas por uma solução de leniência, mesmo que fosse contra o Direito, para com Jair Bolsonaro e corrêus nas ações penais em curso.

A dupla de denunciados não hesitou em arrogar a si própria a inspiração determinante das sanções econômicas que vieram a ser, como é notório, afinal infligidas pelo governo norte-americano. Confirmava-se o que PAULO FIGUEIREDO disse, antes mesmo de as providências de impacto sobre a economia nacional serem tomadas, tornando inequívoca a gravidade das ameaças. Na citada *live* de 25.1.2025, no seu canal YouTube, PAULO FIGUEIREDO dissera<sup>17</sup>:

A boa notícia é que eu estou já há algum tempo em conversas com o Bannon (...), esse cara que é tão próximo do Trump deixou um recado bem claro: A nossa recomendação é que **deve haver sanções severas ao Brasil**, e particularmente a esse juiz Moraes para não ter nenhum acesso aos Estados Unidos.

O estratagema consistia em figurar os Ministros do Supremo Tribunal Federal como os responsáveis pelas tragédias financeiras pressagiadas, sempre no intuito de obviar decisão condenatória do ex-Presidente Jair Bolsonaro. Em outra frente de ações convergentes para o mesmo propósito de livrar o ex-Presidente de mácula penal,

---

<sup>17</sup> Matéria com título “ABRAM O OLHO”: Trump manda RECADO DURO para o Brasil.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

aproveitavam para insistir numa anistia para todos os envolvidos no escândalo da tentativa de golpe de Estado.

As ameaças de sérios males, dirigidas a autoridades brasileiras e ao próprio país, não cessaram; ao contrário, prolongaram-se e se adensaram nos meses subsequentes, convertendo-se em instrumento permanente de pressão sobre as instituições nacionais.

PAULO FIGUEIREDO e EDUARDO BOLSONARO divulgavam vídeos em frente a instituições norte-americanas, alardeando, nas redes sociais, um temível desfecho para o país, sem mostrar constrangimento diante do alcance de efeitos nefastos das suas ações reiteradas.

Em vídeo publicado em 2.4.2025, na plataforma YouTube, EDUARDO BOLSONARO aparece ao lado de PAULO FIGUEIREDO, em frente à Casa Branca, declarando ter passado o dia em reuniões centradas na negociação de sanções. O propósito último confessado da dupla era o de *“colocar um freio nesse tipo de gente”* – i.e., evitar, por meio da ameaça de sanções externas, que o ex-Presidente sofresse penalidade nos processos no STF ou, em desígnio alternativo, que fosse



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

anistiado<sup>18</sup>. Faziam questão de expor as dificuldades burocráticas que enfrentaram e que haviam superado.

EDUARDO BOLSONARO, em vídeo publicado no *YouTube*, em 8.7.2025, assinalou que, mesmo que fossem adotadas medidas que prejudicassem diretamente a população brasileira, folgava-se no sugestionamento de que as consequências estariam legitimadas pelos

<sup>18</sup> *YouTube*. Trump vai sancionar Moraes? Revelações exclusivas direto da Casa Branca! Publicado em 2 abr. 2025:

PAULO FIGUEIREDO: Então, Eduardo, estamos aqui na Casa Branca. A gente, obviamente, não pode filmar lá de dentro, mas acabamos de sair de passar, basicamente, o dia inteiro em reunião hoje. E eu acho que vale a pena a gente explicar para as pessoas o que que é que a gente faz aqui, né? Porque muita gente não sabe o que que você tá fazendo aqui, acha que você tá a passeio, que a gente tá a passeio. Eu acho que vale dizer o que que é que a gente vem fazer aqui. É tomar chá com Trump? É tomar café com Trump?

EDUARDO BOLSONARO: Olha, pode ter certeza que não é turismo, né? Inclusive, eu acho que foi um grande tiro no pé essa tentativa de confiscar o meu passaporte e me obrigar a ficar 100% do tempo aqui nos Estados Unidos, porque **agora eu tô 24 horas por dia focado nessa missão**. E a nossa missão é trazer verdades para cá, trazer os fatos, trazer você que vai para a Avenida Paulista, né? Essa foto ou de você de Copacabana para a gente mostrar que não é uma coisa sobre Bolsonaro tão somente, é sobre todo um país, mais de metade do país, clamando por liberdade. Então, a gente leva fatos, a gente encontra com diversas pessoas, e essa é a construção política necessária para que a gente chegue no resultado que a gente espera, né? Que é realmente **botar um freio nas pessoas que há muito tempo estão rasgando a Constituição** e não têm qualquer tipo de limite, né?

PAULO FIGUEIREDO: É responsabilizar. Eu acho que **muitas vezes as pessoas ficam perguntando: "Mas cadê, cadê? Vocês se reúnem, se reúnem aí, mas e aí? Cadê as sanções? Só ouço falar, não sei o quê?"**. Então, é importante que as pessoas entendam que aqui é um processo sério, né? Hoje a gente trouxe aqui um calhamaço desse tamanho com as decisões do Alexandre, todas traduzidas de forma juramentadas, a explicação, a jurisprudência para as medidas que são tomadas, quais foram os indivíduos que tiveram seus direitos violados, de que forma. Então, é um processo. E a Casa Branca não é a casa da mãe Joana, não é. A gente não toca a campanha ali: "Trumpão, sanciona aí o Xandão para a gente". **É um processo. Então, eh, você tem que conversar com o Conselho de Segurança Nacional, você tem que conversar com o DPC, né, Domestic Policy Council, você tem que conversar com o Departamento de Estado, você tem que conversar com o Departamento de Tesouro, você tem que conversar com gente de, das, o, o White House Counsel's Office, né, com uma espécie de advocacia da Casa Branca.** Você conversa com cada um dos agentes aqui para tentar explicar a eles o que está acontecendo. E eu acho que você pode dizer o que que as pessoas, quando a gente conta o que está acontecendo no Brasil, o que que elas, o que que elas encontram, que elas acham.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

fins que almejavam. Chamou para si próprio e para a sua atuação a analogia da “tábua de salvação”, afirmando: “*nós só estamos no meio do caminho entre eles, que estão tentando destruir o Bolsonaro agora no Supremo Tribunal Federal, e vocês*”<sup>19</sup>.

As maquinações dos denunciados triunfaram, e o desfecho gravemente prejudicial ao País foi anunciado, no dia seguinte, em 9.7.2025, pelo Presidente norte-americano. Foi imposta o que se viu desde logo como a mais grave sanção econômica irrogada por uma nação estrangeira ao Brasil em sua História recente.

O mandatário estrangeiro publicou, em sua rede social *Truth Social*, carta dirigida ao Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva<sup>20</sup>, comunicando que decretara tarifas comerciais de 50% sobre as exportações de produtos brasileiros aos Estados Unidos, com vigência

---

EDUARDO BOLSONARO: De fato, é difícil você tratar um paralelo com os Estados Unidos. Eh, eu tenho que aqui render as homenagens ao Paulo Figueiredo, que ele é muito mais entendido de legislação americana do que eu, então ele consegue trazer essa ideia melhor para apresentar para eles. Eh, **algumas pessoas até já têm uma certa noção do que está acontecendo, outros ficam totalmente surpresos porque eles vêm com algumas soluções que seriam jurídicas numa democracia normal, mas quando eles falam, a gente fala: "Já tentamos isso ou isso não consegue no Brasil por conta dessa, dessa ação de alguns tiranos lá". Então, esse esclarecimento ele é vital para eles entenderem e chegarem à conclusão de que realmente não tem outra saída senão sancionar para colocar um freio nesse tipo de gente.**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ED-06S3WuTk>. Acesso em: 12 set. 2025.

<sup>19</sup> YouTube. O Apoio de Trump a Bolsonaro Muda o Jogo Político? Análise Completa. Publicado em 8 jul. 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eO75DE7825k>. Acesso em: 30 ago. 2025.

<sup>20</sup> *Truth Social*. Postagem por @realDonaldTrump em 9 jul. 2025. Disponível em: <https://truthsocial.com/@realDonaldTrump/posts/114825119138468153>. Acesso em: 12 set. 2025.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

a partir de 1º.8.2025. Designou expressamente as sobretaxas punitivas como efeito da causa que o aborrecia -- o que considerava como *ilegítima perseguição* ao ex-Presidente Jair Bolsonaro, referindo-se ao processo penal contra o ex-Presidente brasileiro. Influenciado, decerto, pela atenção dada à narrativa da dupla denunciada neste feito, externou a sua convicção de que o processo de apuração de crimes cometidos por Jair Bolsonaro era uma “*desgraça internacional*”, prescreveu, por isso, que o julgamento não deveria ocorrer, admoestando que a “*caça às bruxas*” deveria ser imediatamente interrompida<sup>21</sup>.

---

<sup>21</sup> Consta do documento publicado nas redes sociais do mandatário estrangeiro:

“Conheci e lidei com o ex-presidente Jair Bolsonaro, e o respeitei muito, assim como a maioria dos outros Líderes de Países. A forma como o Brasil tratou o ex-presidente Bolsonaro, um líder altamente respeitado em todo o mundo durante seu mandato, inclusive pelos Estados Unidos, é uma vergonha internacional. Este julgamento não deveria estar acontecendo. É uma caça às bruxas que deve acabar IMEDIATAMENTE! Devido em parte aos ataques insidiosos do Brasil às eleições livres e aos direitos fundamentais de liberdade de expressão dos americanos (conforme recentemente ilustrado pela Suprema Corte brasileira, que emitiu centenas de ordens de censura SECRETAS e ILEGAIS às plataformas de mídia social dos EUA, ameaçando-as com milhões de dólares em multas e despejo do mercado de mídia social brasileiro), a partir de 1º de agosto de 2025, cobraremos do Brasil uma tarifa de 50% sobre todo e qualquer Produtos brasileiros enviados para os Estados Unidos, desvinculados de todas as Tarifas Setoriais. As mercadorias transbordadas para fugir desta Tarifa de 50% estarão sujeitas a essa Tarifa mais elevada.”

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/leia-integra-da-carta-de-donald-trump-que-anuncia-taxa-de-50-para-o-brasil/>. Acesso em 12 set. 2025.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

A imprensa nacional e internacional imediatamente percebeu a motivação política do ato<sup>22</sup>. O ineditismo da sanção econômica realça a sua ligação com as intensas e constantes gestões dos denunciados junto às mais elevadas autoridades norte-americanas, na busca, desapegada de considerações sobre danos à pátria, por punições ao

---

<sup>22</sup> Nesse sentido, o jornal norte-americano *The New York Times* publicou, em 10.7.2025, a matéria “What to Know About the New U.S.-Brazil Trade War.”, noticiando que:

O Presidente Donald Trump anunciou, na quarta-feira, a imposição de tarifas de 50% sobre as importações oriundas do Brasil. O fundamento da medida não se limitou a razões de ordem econômica — até porque os Estados Unidos detêm superavit na balança comercial com o Brasil —, mas assumiu caráter eminentemente político. Segundo afirmou, o Brasil estaria conduzindo uma “caça às bruxas” contra seu aliado político, o ex-Presidente Jair Messias Bolsonaro, atualmente submetido a julgamento pela tentativa de golpe de Estado.

Ao final da matéria, o veículo de imprensa sublinhou a atuação de PAULO FIGUEIREDO como possível causa das sanções econômicas:

Paulo Figueiredo, destacado comentarista brasileiro de direita radicado na Flórida, vem fazendo lobby junto ao governo Trump para que adote medidas contra a Suprema Corte do Brasil e auxilie o Sr. Bolsonaro.

Em entrevista, afirmou que os apoiadores de Bolsonaro agora depositam a expectativa de que as ações de Trump pressionem o Congresso brasileiro a aprovar uma chamada lei de anistia, que na prática tornaria Bolsonaro imune a processos judiciais. O Presidente Lula quase certamente vetaria tal lei, mas uma maioria expressiva no Congresso poderia derrubar o veto. Esse cenário, contudo, parece improvável.

Disponível em: <https://www.nytimes.com/2025/07/10/world/americas/trump-bolsonaro-brazil-tariffs.html>. Acesso em: 12 set. 2025.

Adicionalmente, o veículo de imprensa britânico BBC publicou, em 30.7.2025, matéria sob o título: “Why Trump’s tariffs on Brazil are more about political retaliation than trade”, registrando que:

Essa nova tarifa não diz respeito a equilibrar o campo de jogo comercial. Trata-se de uma medida política, inserida em uma disputa crescente entre os Estados Unidos e o Brasil.

O Presidente Trump enquadrou essas tarifas como retaliação à perseguição penal de seu aliado, o ex-Presidente brasileiro Jair Bolsonaro, de orientação de direita. (...)

Mas essas novas políticas de tarifas e sanções dos Estados Unidos são também, em parte, resultado de uma longa campanha conduzida pelo filho do ex-Presidente, Eduardo Bolsonaro, que nos últimos meses vem fazendo lobby junto a autoridades norte-americanas em nome de seu pai.

Disponível em: <https://www.bbc.com/news/articles/cwy0147vxyqo>. Acesso em: 12 set. 2025.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

país e às suas autoridades. Tudo isso como instrumento para tentar determinar a sorte da AP n. 2.668.

EDUARDO BOLSONARO, em seguida à postagem do Presidente dos EUA, conclamou os cidadãos brasileiros, por meio da rede social X, a agradecer as tarifas e concitou a aplicação das sanções da Lei Magnitsky<sup>23</sup>:

Povo Brasileiro, vamos fazer o mundo ouvir a nossa voz. Coloque o seu agradecimento ao Presidente Donald Trump @realDonaldTrump abaixo e vamos rumo à lei Magnistky!

THANK YOU PRESIDENT TRUMP - MAKE BRAZIL FREE AGAIN - WE WANT MAGNISTKY!

Ainda no mesmo dia, EDUARDO BOLSONARO e PAULO FIGUEIREDO divulgaram “NOTA CONJUNTA À IMPRENSA SOBRE A ‘TARIFA-MORAES’”, na qual chamam a si a autoria das congeminções que foram a causa eficiente das sanções obtidas junto ao governo estrangeiro. Com desassombro, chegaram a advertir as autoridades brasileiras para que adotassem medidas voltadas a uma “anistia ampla, geral e irrestrita”-- o que deve ser lido como anistia que abranja o pai do primeiro denunciado --, sob pena de mais intenso agravamento das medidas conseguidas no exterior. Confira-se:

<sup>23</sup> X. Postagem de 9 jul. 2025. Disponível em: <https://x.com/BolsonaroSP/status/1943104895105798524>. Acesso em: 12 set. 2025.



## MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

Nos últimos meses, temos mantido intenso diálogo com autoridades do governo do governo do presidente Trump - sempre com o objetivo de apresentar, com precisão e documentos, a realidade que o Brasil vive hoje. **A carta do presidente dos Estados Unidos apenas confirma o sucesso na transmissão daquilo que viemos apresentando com seriedade e responsabilidade.**

(...)

Desde o início da nossa atuação internacional, buscamos evitar o pior, **priorizando** que sanções fossem aplicadas de forma individualizada, com foco no principal responsável pelos abusos: Alexandre de Moraes. **Sanções que muito possivelmente ainda serão adicionalmente implementadas, sem prejuízo da sua expansão também contra os seus apoiadores diretos.**

No entanto, recentemente, **o presidente Trump, corretamente, entendeu que Alexandre de Moraes só pode agir com o respaldo de um *establishment* político, empresarial e institucional** que compactua com sua escalada autoritária. O presidente americano entendeu que esse *establishment* também precisa arcar com o custo desta aventura.

**Por isso, a partir de 1º de agosto, empresas brasileiras que desejarem acessar o maior mercado consumidor do planeta estarão sujeitas ao que se pode chamar de "Tarifa-Moraes". Essa é uma oportunidade de escolha: seguiremos o caminho da liberdade, prosperidade e soberania, como os Estados Unidos, ou nos tornaremos uma sociedade controlada e submissa, à semelhança da China, tão admirada pelo STF?**



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

**Apelamos para que as autoridades brasileiras evitem escalar o conflito e adotem uma saída institucional que restaure as liberdades.** Cabe ao Congresso liderar esse processo, começando com uma anistia ampla, geral e irrestrita, seguida de uma nova legislação que garanta a liberdade de expressão - especialmente online — e a responsabilização dos agentes públicos que abusaram do poder. **Sem essas medidas urgentes, a situação tende a se agravar** — especialmente para certos indivíduos e seus sustentadores. Restam três semanas para evitar um desastre. **É hora dos responsáveis colocarem fim a essa aventura autoritária**<sup>24</sup>.

Nos dias seguintes, EDUARDO BOLSONARO concedeu entrevistas a veículos de imprensa nacionais e estrangeiros, defendendo a sua atuação na imposição das tarifas<sup>25</sup>. Chegou a afirmar

<sup>24</sup> X. Postagem de 9.7.2025. Disponível em: <https://x.com/pfigueiredo08/status/1943094648290902092>. Acesso em: 12 set. 2025.

EDUARDO BOLSONARO divulgou, também, vídeo em que realizava a leitura da nota conjunta à imprensa. *YouTube*. NOTA PÚBLICA. Espero que desta vez autoridades brasileiras tratem o assunto com a devida seriedade. Publicado em 9 jul. 2025. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=a40J03\\_mGww](https://www.youtube.com/watch?v=a40J03_mGww). Acesso em: 12 set. 2025.

<sup>25</sup> *YouTube*. BRASIL SERÁ MERGULHADO NO CAOS SE NÃO CEDER A TRUMP, DIZ EDUARDO BOLSONARO | CNN BRASIL. Publicado em 18 jul. 2025.

E eu quero crer, eu rezo a Deus, para **que a elite brasileira pressione o Alexandre de Moraes**, porque uma das possibilidades que pode chegar a vir é o desligamento do Brasil do sistema SWIFT, que é essencial nas transações internacionais. O Trump fez isso com o Irã, fez isso com a Rússia. Se fizer com o Brasil, isso vai causar uma pancada muito maior do que a tarifa Moraes de 50%. Eu não quero chegar nesse ponto. Eu não quero chegar numa eleição de 2026 onde você já pode extrair e concluir que o Trump não reconhecerá uma eleição sem a participação de Jair Bolsonaro. Como é que ficará o Brasil no cenário internacional? As pessoas não estão entendendo que quando eu falo que as próximas semanas são decisivas, não é algo da boca para fora. (...) Leiam a carta do Trump. Ele fala o quê? Ele abre falando de Bolsonaro, e não só Bolsonaro, a perseguição também a todos os seus seguidores. Os senhores realmente acreditam que o Barroso, escrevendo uma carta pro Trump com toda a ladainha que o Trump ouviu durante os 4 anos que eles não estavam na presidência, de defesa da democracia, e etc., da qual o próprio Trump foi



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

que os brasileiros estariam dispostos a suportar esse ônus, arrogando-se legitimidade para falar em nome de toda a sociedade<sup>26</sup>. Na postagem, conclamou a “elite brasileira” a se somar às pressões sobre o relator do *caso do golpe*, acenando com adicionais providências retaliatórias vindas dos Estados Unidos da América para todo o país:

E eu quero crer, eu rezo a Deus, para que a elite brasileira pressione o Alexandre de Moraes, porque uma das possibilidades que pode chegar a vir é o desligamento do Brasil do sistema SWIFT, que é essencial nas transações internacionais.<sup>27</sup>

A causa final da convocação pública está na liberação do pai do primeiro denunciado das consequências do processo penal em que

---

vítima, vocês acham que o Barroso vai conseguir convencer o Trump? Ou será que ele tá fechando, enterrando a possibilidade de uma mesa de diálogo? Porque o mundo inteiro tá dialogando com Trump, inimigos e aliados históricos dos americanos, só o Brasil que não. E só o Brasil tem uma tarifa de 50% por causa disso.

Na carta dele, ele fala mais uma vez, e finalizando, perseguição a Bolsonaro e seus apoiadores. Por isso que eu tenho falado: "Olha, a melhor sinalização é uma anistia ampla, geral e irrestrita". Depois ele fala da regulamentação das Big Techs. Começou agora a seção 301, se preparem. Virá a novidade dessa investigação da seção 301 também, que visa proteger os interesses comerciais dos americanos, podendo culminar nas sanções IEPA (International Economic Emergency Powers Act). **Isso vai acabar sancionando muita gente para além de Alexandre de Moraes.** Ele continua depois na carta falando alguma coisa de comércio e pincelando também a questão do sistema, do complexo industrial de censura. Para que que a gente vai pagar o preço disso, se tudo isso são características de regimes autoritários? Agora é só isso que a gente tá trabalhando e querendo evitar.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=b2ceIvX7Sr4&t=618s>. Acesso em: 15 set. 2025.

<sup>26</sup> “À BBC, Eduardo Bolsonaro diz que brasileiros entendem que tarifaço de Trump é ‘sacrifício a ser feito’: ‘Nossa liberdade vale mais que a economia’”, publicada pela BBC News Brasil e disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c987e8znyg9o>. Acesso em: 12 set. 2025.

<sup>27</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=b2celvX7Sr4&t=618s>. Acesso em: 15 set. 2025.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

foi acusado (e foi condenado, a esta altura) por crimes contra o Estado Democrático de Direito, independentemente do que o Direito e a Justiça recomendam. O propósito era o de fazer crer que os gravíssimos danos acenados eram da responsabilidade do relator da ação penal e dos que o seguissem.

Efetivamente, diante do alarme que marcou a repercussão das tarifas, EDUARDO BOLSONARO passou a empenhar-se, a todo custo, para vinculá-las ao contexto do Supremo Tribunal Federal, chegando a apelidá-las de “Tarifa Moraes”, em estratégia voltada a transferir e intensificar a pressão sobre a Corte.

Ao mesmo tempo, sucediam-se as publicações destinadas a delinear um cenário de caos social, difundindo a perspectiva de que o Brasil deixaria de contar com tecnologias e sistemas essenciais à própria nação, se Jair Bolsonaro não fosse poupado dos gravames penais para os quais o processo contra ele apontava.

Em postagem de 25.7.2025, PAULO FIGUEIREDO descreveu do cenário apocalíptico que a continuidade do processo contra Jair Bolsonaro atrairia, condicionando a sua reversão à adoção de medidas, também legislativas, para a proteção dos seus interesses específicos. Em sua fala, invocou a metáfora da “*floresta inteira*” prestes a queimar, afirmou que “*todas as opções estão na mesa*” e advertiu as elites e



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

autoridades nacionais de que apenas um “primeiro passo” permitiria “sentar à mesa” para evitar as sanções mais severas.

No mesmo discurso, tratou o Ministro Alexandre de Moraes como “bode expiatório” e sugeriu que quase todos os demais ministros do Supremo Tribunal Federal estavam na mira de sanções, dando a crer, para insuflar o seu propósito de interferir no curso normal da ação penal em curso contra Jair Bolsonaro, que medidas mais drásticas estariam sendo construídas nos Estados Unidos contra os Ministros julgadores.

Com picardia, o segundo denunciado se referiu a um dos julgadores da AP 2.668 como se havendo beneficiado de “um voto de bondade a ele, um voto de boa-fé”, ao ter sido protegido contra a suspensão do visto para os Estados Unidos da América que atingiu outros colegas seus. Complementou, em seguida, de modo insultuoso à dignidade do ministro e ao próprio Tribunal, dizendo que “ele agiu comprovando que o nosso voto de boa-fé estava na direção correta”<sup>28</sup>.

<sup>28</sup> YouTube. ASSUSTADOR 🇺🇸 Paulo Figueiredo cita as opções que estão na mesa de Trump contra o REGIME DE ALEXANDRE. Publicado em 25 jul. 2025.

O que eu quero dizer com isso é que esse é o caso onde a floresta inteira vai queimar. Então, eu digo a vocês, com dor no coração, que nós estamos em um ponto de decisão para o país. Nós estamos no ponto de decidir para onde vamos, e eu acho que a elite do Brasil ainda está muito tardia em entender os meios de ação que dispõem os Estados Unidos da América. Então eu faço um apelo às elites e autoridades brasileiras: o que está por vir, seja lá o que for, a floresta inteira queimada, pode ser evitada. Eu estou mais do que disposto a impedir que a floresta queime. Para isso, vocês precisam dar o primeiro passo. É só o primeiro, não estou dizendo que vai resolver. É o primeiro passo para sentar na mesa de negociação. Se você joga pôquer, na maioria dos torneios de pôquer, para você sentar na mesa, você tem que comprar um cacife. Se você quer



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

O que deveria ser visto como evidência cintilante da inexistência de complô judiciário no processo criminal, ou ainda um sinal eloquente de que o julgamento da causa se desenvolveu com pleno respeito à liberdade de formação de convicção por cada julgador – sendo, portanto, um julgamento justo e adequado aos parâmetros do devido processo legal – foi transformado e utilizado como nova forma de grave ameaça aos julgadores. A mensagem, nada dissimulada em sutilezas, era a de que os julgadores que salvassem os réus da ação penal seriam preservados das sanções a recair sobre os que o condenassem.

---

comprar o cacife para sua embaixadora parar de tomar porta na cara e para você sentar — e eu faço questão de fazer isso pessoalmente —, se você quer comprar o cacife, você senta na mesa aprovando, deixando que o Congresso aprove anistia ampla, geral e irrestrita. Esse é um ótimo primeiro passo.

Um segundo passo é uma legislação que garanta a liberdade de expressão, especialmente online. Eu chamo de Bill of Rights Online, né, uma carta dos direitos da liberdade de expressão online, que é algo que reverta a decisão esquizofrênica do Supremo Tribunal Federal sobre o Marco Civil da Internet. E o terceiro item, que é inevitável, é a responsabilização dos agentes públicos que abusaram do poder. E neste caso, nós achamos que pode ser que o caminho seja utilizar o Alexandre como um bode expiatório. Sim, é verdade, ele não agiu sozinho. Sim, é verdade, o ministro Fux deveria, por direito, ter tido o seu visto cancelado, mas a gente resolveu dar um voto de bondade a ele, um voto de boa-fé, e ele agiu comprovando que o nosso voto de boa-fé estava na direção correta. Mas a verdade é que quase todos os outros ministros têm razões para serem sancionados de uma forma ou de outra.

Eu digo aos senhores, e vou repetir, vou repetir: as ações, as opções que estão na mesa contra o regime, que eu tenho ouvido, são assustadoras, a ponto de fazer com que a Lei Magnitsky deixe saudade. E eu não sei o que o presidente Trump fará. Vejam, falaram para mim: "Ah, Paulo, esse negócio do GPS que está circulando é verdade?". Eu falo assim: "Olha, eu nunca ouvi essa questão do GPS, mas o que eu ouvi, e eu vou dar aspas aqui de uma pessoa da Casa Branca: 'at this point, all the options are on the table', que significa 'a esta altura, todas as opções estão na mesa.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VjhJbBiZoUU>. Acesso em: 15 set. 2025.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

As sanções econômicas prenunciadas, articuladas e afinal impostas produzem estupendas consequências negativas sobre o cenário econômico nacional.

**Efeitos das sobretarifas para as exportações brasileiras**

O aquilamento do dolo com que os denunciados se houveram não prescinde de uma rápida enunciação dos efeitos nefandos, decorrentes da imposição de sobretarifas pelos Estados Unidos às exportações brasileiras, no plano econômico-fiscal, bem como as sensíveis consequências diretas sobre comunidades, sobre empregos e sobre o bem-estar social. Estes são alguns exemplos desses impactos, apurados em estudos, entrevistas e relatórios recentes:

**1. Queda nas exportações e perda de receita cambial:** As tarifas adicionais de até 50 % sobre produtos brasileiros têm potencial para reduzir de forma aguda os volumes exportados ao mercado estadunidense, o que diminui as receitas cambiais do país. Isso, por sua vez, pode agravar o déficit comercial em determinados setores, pressionando a balança de pagamentos. Estudo da UFMG aponta que o Brasil já sofreu uma perda líquida de exportações da ordem de 4,2 bilhões de dólares em decorrência das tarifas dos EUA<sup>29</sup>.

---

<sup>29</sup> Estudo UFMG: novas definições do tarifaço de Trump revelam perdas bilionárias para a economia brasileira. Disponível em:



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

**2. Impacto negativo sobre o Produto Interno Bruto (PIB):** De acordo com estimativas da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, o “tarifaço” dos EUA tem o potencial de causar redução de aproximadamente 0,2 ponto percentual no crescimento do PIB brasileiro entre agosto de 2025 e dezembro de 2026.<sup>30</sup>

**3. Desemprego setorial e deterioração das condições de trabalho:** Indústrias intensivas em exportações para os EUA — como as químicas, metalúrgicas, de móveis, têxteis e vestuário — estão entre as mais vulneráveis. As tarifas elevadas reduzem demanda externa, provocando queda de produção, cancelamento de pedidos e, conseqüentemente, risco de demissões ou utilização reduzida da capacidade instalada. A ABIQUIM manifestou “forte preocupação” com risco ao emprego e investimento no setor químico<sup>31</sup>.

O impacto do “tarifaço” imposto manifesta-se de modo particularmente dramático em alguns setores específicos. No caso da empresa Taurus, a fabricante brasileira de armas decidiu transferir parte

<https://ufmg.br/comunicacao/assessoria-de-imprensa/release/estudo-ufmg-novas-definicoes-do-tarifaco-de-trump-revelam-perdas-bilionarias-para-a-economia-brasileira?>. Acesso em: 17 set. 2025.

<sup>30</sup> REUTERS. Fazenda vê impacto negativo “modesto” de 0,2 p.p. no PIB até 2026 com tarifaço dos EUA. Disponível em: <https://www.reuters.com/world/TCMJKHVON5JNTOC2ECUGKMYOZY-2025-09-11/>. Acesso em: 17 set. 2025.

<sup>31</sup> REUTERS. Trump tariffs spark 'deep concern' among Brazil chemical firms. Disponível em: <https://www.reuters.com/world/americas/trump-tariffs-spark-deep-concern-among-brazil-chemical-firms-2025-08-01/>. Acesso em 17 set. 2025.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

de sua produção para os EUA — especificamente, cerca de 900 das 2.100 unidades diárias da linha de armas “G” passarão a ser produzidas em solo americano a partir de setembro, como estratégia para mitigar os efeitos da sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros<sup>32</sup>. A deliberação, evidentemente, se dá com prejuízo da força de trabalho situada no Brasil e dos interesses fiscais. No setor do açaí, produtores e coletores amazônicos já reportam prejuízos causados pela tarifa de 50% sobre as importações dos EUA, dada a elevação do preço de tigelas e smoothies feitos com a polpa do fruto e redução da demanda. Há incertezas para a produção e possíveis perdas de mercado<sup>33</sup>. Em Santa Catarina, o setor moveleiro — um dos mais expressivos segmentos de exportadores do Estado — sofre retração significativa. No primeiro mês de vigência da tarifa de 50 %, as exportações de madeira e móveis catarinenses para os EUA recuaram 19,5 %. Alguns itens, como madeira compensada, partes para carpintaria e madeira serrada, chegaram a amargar perdas de até 34,9% em vendas para o país do Norte. Empresas suspenderam a

---

<sup>32</sup> EXAME. Taurus confirma transferência de parte da produção para os EUA com influência de tarifas. Exame, São Paulo, 18 jul. 2025. Disponível em: <https://exame.com/invest/mercados/taurus-confirma-transferencia-de-parte-da-producao-para-os-eua-com-influencia-de-tarifas/>. Acesso em: 17 set. 2025.

<sup>33</sup> EXAME. Com tarifas de 50% ao Brasil, consumidores de açaí nos EUA serão afetados com alta dos preços. Exame, São Paulo, 25 jul. 2025. Disponível em: <https://exame.com/agro/com-tarifas-de-50-ao-brasil-consumidores-de-acai-nos-eua-serao-afetados-com-alta-dos-precos>. Acesso em: 17 set. 2025.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

produção ou tiveram que conceder férias coletivas, por conta da insegurança contratual, dos cancelamentos ou reduções de pedidos<sup>34</sup>.

Levantamento da FIEMG (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais) apontou para a perda de mais de 146 mil empregos formais e informais no período de dois anos, em razão do que passou a ser referido correntemente como “tarifaço”. E isso já considerados os quase 700 produtos que acabaram por ser retirados da lista de sobretarifas.

**4. Aumento dos custos para produtores e pequenas empresas:**

Pequenos e médios produtores que dependem de insumos importados ou que exportavam para os EUA passam a enfrentar duas acrescidas adversidades: custos elevados das matérias-primas e barreiras tarifárias para seus bens. A redução das margens de lucro e o prejuízo à capacidade de reinvestimento são vistos fatores comprometedores da própria sobrevivência de empresas menos capitalizadas<sup>35</sup>.

**5. Repercussões fiscais e orçamentárias:** A queda nas exportações, em especial das indústrias exportadoras, tende a diminuir receitas de

<sup>34</sup> GAZETA DO POVO. Exportações de Santa Catarina para os EUA recuam no 1º mês do tarifaço de Trump. Gazeta do Povo, Curitiba, 14 ago. 2025. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/santa-catarina/exportacoes-santa-catarina-para-eua-recuam-primeiro-mes-tarifaco-trump>. Acesso em: 17 set. 2025.

<sup>35</sup> “Fiemg-estudo-tarifas-comerciais-EUA-Brasil.pdf”. Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2025/07/Fiemg-estudo-tarifas-comerciais-EUA-Brasil.pdf>. Acesso em: 17 set. 2025.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

impostos aduaneiros, tributos sobre lucros, contribuições sociais sobre salários.

**6. Deslocamento de cadeias de produção e investimento estrangeiro direto (IED):** A imposição das tarifas norte-americanas obriga empresas estrangeiras ou de capital misto instaladas no Brasil a reestruturar suas estratégias de médio e longo prazo. Multinacionais, em especial as de origem norte-americana, que mantêm unidades produtivas no país ou se relacionam com cadeias de fornecedores locais, veem-se compelidas a reavaliar investimentos, contratos e fluxos logísticos, diante da necessidade de contornar barreiras tarifárias. O redesenho potencializa não apenas desvio das cadeias globais de suprimento, com a realocação de contratos para países não sujeitos às tarifas, mas também aponta para perda de mercados tradicionais e atrasos em projetos de expansão industrial. Ainda, ao elevar custos transacionais, as medidas tarifárias acentuam o risco percebido por investidores internacionais, pressionando o Brasil a oferecer incentivos fiscais e logísticos adicionais, com vistas a preservar a atratividade do país. O resultado é um cenário de incerteza estrutural, no qual as empresas hesitam em comprometer capital de longo prazo, em detrimento da competitividade nacional e da capacidade de geração de emprego e renda<sup>36</sup>.

---

<sup>36</sup> REUTERS. Trump tariffs spark 'deep concern' among Brazil chemical firms. Disponível em: [https://www.reuters.com/world/americas/trump-tariffs-spark-deep-concern-among-](https://www.reuters.com/world/americas/trump-tariffs-spark-deep-concern-among-35)



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

**7. Custo econômico e social para o Brasil:** A resposta institucional brasileira ao impacto das tarifas impostas pelos Estados Unidos levou à criação do programa “Brasil Soberano”. Custou ao país que o BNDES disponibilizasse cerca de R\$ 40 bilhões em linhas de crédito para empresas diretamente atingidas pelas sobretaxas<sup>37</sup>. A iniciativa busca mitigar a retração dos investimentos privados e forcejar por manter a competitividade de setores estratégicos da economia nacional, especialmente os mais dependentes do mercado norte-americano, como o químico, o metalúrgico e o de bens de consumo industrializados<sup>38</sup>.

**8. Efeitos das sanções já em agosto de 2025.**

As exportações para os EUA caíram de US\$ 3,822 bilhões em julho de 2025 para US\$ 2,762 bilhões em agosto de 2025 — uma redução de 27,7%. Na comparação interanual, os resultados de agosto de 2025 ficaram 18,5% abaixo dos de agosto de 2024<sup>39</sup>.

Esses fatores e números revelam a seriedade das ameaças que a dupla dirigiu às autoridades do país, em especial aos julgadores da

[brazil-chemical-firms-2025-08-01/](#). Acesso em 17 set. 2025.

<sup>37</sup> AGÊNCIA BNDES DE NOTÍCIAS. Brasil Soberano: BNDES vai operar R\$ 40 bilhões em crédito para empresas atingidas pelo tarifaço. Disponível em: [https://agenciadenoticias.bndes.gov.br/bndes/Brasil-Soberano-BNDES-vai-operar-R\\$-40-bilhoes-em-credito-para-empresas-atingidas-pelo-tarifaco](https://agenciadenoticias.bndes.gov.br/bndes/Brasil-Soberano-BNDES-vai-operar-R$-40-bilhoes-em-credito-para-empresas-atingidas-pelo-tarifaco). Acesso em: 17 set. 2025.

<sup>38</sup> VALOR. BNDES abre crédito de R\$ 40 bilhões para empresas afetadas por tarifaço. Disponível em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2025/09/19/bndes-abre-credito-de-r-40-bilhoes-para-empresas-afetadas-por-tarifaco.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2025.

<sup>39</sup> FGV. Blog do IBRE. Tarifaço de Trump e seus impactos regionais. Disponível em: <https://blogdoibre.fgv.br/posts/tarifaco-de-trump-e-seus-impactos-regionais>



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

AP 2.668, bem como a gravidade dos seus efeitos, sobretudo quando se consumaram.

**A concretização da ameaça de imposição das sanções da Lei Magnitsky ao relator da AP 2.668, Ministro Alexandre de Moraes.**

A ameaça da aplicação das asperezas da Lei Magnitsky ao Ministro Alexandre de Moraes foi concretizada com o anúncio, em 30 de julho de 2025, da sua efetiva incidência.

Em 30.7.2025, o Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (Office of Foreign Assets Control – OFAC), do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, afinal, publicou decisão que impôs as sanções previstas na Lei Global Magnitsky de Responsabilidade pelos Direitos Humanos (“*Global Magnitsky Human Rights Accountability Act*”) ao Ministro Alexandre de Moraes. No comunicado oficial, a autoridade norte-americana qualificou a atuação judiciária do Ministro brasileiro como “*caça às bruxas*”, em referência ao processo penal a que responde o ex-Presidente Jair Bolsonaro.

A decisão foi proferida com fundamento na Executive Order n. 13.818, de 20.12.2017, que regulamenta a aplicação da Global Magnitsky Act, prevendo sanções econômicas a indivíduos estrangeiros considerados responsáveis por graves violações de



## MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

direitos humanos ou por práticas de corrupção em escala internacional. Entre os seus efeitos, incluem-se o bloqueio de ativos e interesses localizados nos Estados Unidos ou sob controle de pessoas sujeitas à jurisdição norte-americana e a proibição de que cidadãos ou entidades norte-americanas mantenham relações comerciais ou financeiras com o sancionado.

Essa é a mesma sanção que foi referida por Eduardo Bolsonaro como equivalente a pena de morte civil.

O anúncio da penalidade, assim como nas duas oportunidades anteriores, animou ainda mais os denunciados a cobrarem do STF o livramento do ex-Presidente. Davam como provado que tinham poder para obter de autoridades norte-americanas sanções financeiras ao país, perda de vistos de entrada nos EUA e, agora, as sanções da Lei Magnitsky. Misturaram a interferência no processo com pretensão de anistia e alertaram as autoridades a não seguirem o que anteviam como inclinação do relator da AP 2336 para a condenação do ex-Presidente. Advertiram que ainda havia tempo para que tomassem a atitude que lhes era exigida por eles. Insistiam em que, se não houvesse a solução absolutória, todos encarariam a mesma sorte do Ministro relator da AP 2.336 recém sancionado<sup>40</sup>.

---

<sup>40</sup> Nós nos reunimos com essas autoridades que depois sentam-se à mesa com o presidente Donald Trump. E vocês podem ter certeza que o que ele perguntou ali no vídeo, "Bolsonaro  
38



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

A ameaça não se escondia sob nenhuma sutileza e indicava o comportamento que era exigido: se houvesse uma conversão do Presidente do STF e do seu decano às conjurações da dupla agora denunciada, acenava-se até com a recuperação dos vistos diplomáticos suspensos.

---

já foi julgado?", meus caros, há uma janela de oportunidade para as autoridades brasileiras consertarem tudo isso.

Só que, no entanto, eu tô vendo muito debate sobre: "Eu não posso sair mal na foto, isso será uma demonstração de fraqueza." **Se Bolsonaro for condenado**, eu acho capaz demais que o Trump, por exemplo, se ele recebesse essa notícia no meio dessa coletiva de imprensa dele, entrar no Salão Oval e começar a tomar medidas. E aí, **aí sim não vai ter mais volta. Aí as autoridades brasileiras vão querer uma segunda chance e vão pouco se importar com o seu, com a sua foto que vai sair no jornal, com "ah não, isso é demonstração de fraqueza". Porque visto você consegue reverter do dia para a noite. Lei Magnitsky, não. As autoridades brasileiras, elas estão brincando com fogo. Não digam depois que eu estou ameaçando. Eu estou alertando.** E por acaso, enquanto eu fazia alertas e muitos faziam chacota comigo, com Paulo Figueiredo, mas tudo se verificou. **Falamos: "Vão perder vistos", perderam. Dizemos: "Será aplicada a lei Magnitsky", foi aplicada a lei Magnitsky. Agora estamos mais uma vez alertando do que está por vir (...)** E tem gente falando: "Não, para não ficar feio para Alexandre de Moraes, vamos fazer isso, vamos fazer aquilo." Meus caros, façam o certo antes que seja tarde demais.

Vocês não vão conseguir enrolar o presidente Trump. Vocês estão vendo, ele citou sete vezes o Jair Bolsonaro recentemente. Posts na rede social, cartas direcionadas, Lei Magnitsky, carta para o Lula, tarifa. (...) Vocês acham mesmo que são vocês que vão conseguir parar e enrolar esse cara daqui? **Eu estou dando mais uma vez um conselho a vocês** de alguém que consegue se encontrar com as autoridades daqui e conhece o clima de dentro da fonte. Eu sou a melhor fonte, não é soberba, não. **Sou a melhor fonte que vocês podem ter, eu e Paulo Figueiredo.** Porque o Itamaraty, quando tentou ir no State Department, não foi nem na Casa Branca, a embaixadora Viotti recebeu uma porta na cara, voltou correndo das férias, recebeu uma porta na cara. E a famosa frase, né, "too late", tarde demais. **Vocês que estão com poder da caneta no Brasil, ajam antes que seja tarde demais.**

**Não deem entrada para a narrativa, porque depois se esse cara aqui resolver de fato usar as armas que ele tem, que ele nem começou a usar, aí não haverá mais volta.** Que Deus abençoe a América, que Deus abençoe o Brasil. **Yeah.**  
[https://www.youtube.com/watch?v=mN043r9v2Wk&list=TLGGx\\_M8CSCRD9oxODA5MjAyNQ](https://www.youtube.com/watch?v=mN043r9v2Wk&list=TLGGx_M8CSCRD9oxODA5MjAyNQ)



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

O Ministro Gilmar Mendes partiu imediatamente para o apoio público ao Ministro Alexandre de Moraes e logo recebeu estas palavras de intuito intimidatório: *“Obrigado, facilita a vida para sancioná-lo quando há uma declaração tão explícita de apoio - prevista na própria lei Magnitsky<sup>41</sup>”*.

EDUARDO BOLSONARO tripudiou sobre nota publicada no sítio eletrônico do Supremo Tribunal Federal a propósito da aplicação da Lei Magnitsky<sup>42</sup>. Mostrava-se confiante de que a estratégia das

<sup>41</sup> Disponível em: <https://x.com/pfigueiredo08/status/1950719736364327299>. Acesso em: 1º set. 2025.

<sup>42</sup> YouTube. BARROSO QUASE CHOROU 🤔 Paulo Figueiredo mostra a reação do STF em defesa de Alexandre de Moraes. Publicado em 31 Jul. 2025.

“E em um dia normal essa pauta seria bem mais longa. Eu digo porque assim, o Supremo Tribunal Federal sobre o Barroso sempre amou fazer notas, cartas, última vez fez uma carta gigante aberta ao Trump sobre o que tava acontecendo no Brasil, sobre como Trump tava errado, sobre como o Supremo era o defensor da liberdade, dos direitos individuais no Brasil. Mas parece que os dias normais já se foram, porque ontem o Supremo Tribunal Federal se manifestou com uma notinha que não deu nem meia página no Word.

(...)

Então, o Supremo Tribunal Federal vem se pronunciar na forma abaixo: "O julgamento de crimes que implicam atentado grave à democracia brasileira é de exclusiva competência da Justiça no país. No exercício independente de seu papel, encontra-se em curso perante o tribunal uma ação penal que o PGR imputou a um conjunto de pessoas, inclusive o ex-presidente, uma série de crimes, entre eles o golpe de Estado. No âmbito da investigação foram encontrados indícios grávidos da prática de referidos crimes, inclusive um plano que previa o assassinato de autoridades públicas". (...) "Todas as decisões tomadas pelo relator do processo foram confirmadas pelo colegiado competente, o Supremo". Ou seja, eu achei aqui que estão botando na bunda do resto da primeira turma, mas o Supremo.

E lembrem-se, só pra deixar, abre aqui câmera dois. Só para deixar claro senhores, todos estes documentos e manifestação e manifestações são vistos pela Casa Branca e depois serão utilizados contra os senhores. Todos eles. Todos eles ontem foram lidos, comentados e serão utilizados contra os senhores. Eu não tô aqui fazendo nenhuma ameaça. **Eu acho que eu já passei da fase de fazer ameaça.** Eu só tô dizendo o óbvio. Quando os senhores dizem que os processos foram confirmados pela turma, o que os senhores estão dizendo é: "Sanciona também o Zanin, sanciona também o Dino, sanciona também o Fux, sanciona também a Cármen Lúcia". Eu não vou ser eu que vou criar nenhuma objeção a esse tipo de coisa. Tudo ao seu devido tempo. Mas só pra dizer



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

ameaças aos julgadores e Ministros do STF estava sendo eficiente, mantendo-as e as revigorando.

Isso se repara nesta *live*, de 9.9.2025, no curso do julgamento do mérito da denúncia contra Jair Bolsonaro e outros, em que PAULO FIGUEIREDO, ameaça, de novo, explicitamente, toda a Turma julgadora da AP 2.668:

Tic-tac, nós continuaremos a tomar as medidas apropriadas, diz a embaixada e diz um dos funcionários mais altos da diplomacia americana. Não acabou. As medidas continuarão a ser tomadas. Tic-tac, tic-tac. Não vai ter recuo, não vai ter fim das sanções, não vai ter fim da tarifa Moraes, muito pelo contrário, quanto mais o regime resistir, pior as coisas tendem a ficar. (...)

E não somente Alexandre, mas também Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia, Luiz Fux, todos eles estão sendo observados. E o recado que o Darren Beattie, que a embaixada deu, é que se eles continuarem a agir com abuso de autoridade para minar as liberdades fundamentais, serão alvos das medidas apropriadas. (...)

Eu acho que o Alexandre terá as suas sanções expandidas ao instituto, ao escritório, à esposa, aos familiares. Eu acho. É palpite, né? Mas não sou eu que decido, então quem sabe o que pode acontecer, quem sabe...<sup>43</sup>

---

que depois não tem muita discussão porque tá catalogado. (...) Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vnPhQBxwWIM&list=TLGGC7Wsax55B5AxODA5MjAyNQ>. Acesso em: 17 set. 2025.

<sup>43</sup> YouTube. EUA reagem ao 7 de setembro e Paulo Figueiredo manda AVISO a Alexandre de Moraes. Publicado em: 9 set. 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wfl53Yn0CnU>. Acesso em: 17 set. 2025.



## MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

O propósito de inibir os julgadores da AP 2.668 é nítido. O que está sendo dito é que, quem não se dobrar ao esquema de livramento do pai do primeiro denunciado não escapará das extremadas medidas da Lei Magnitsky.

A aplicação da pena tantas vezes esgrimida como medida de ameaça não somente traduziu violência conseguida pelos réus contra o julgador da AP 2.668, como também funcionou como ameaça para os demais julgadores, objetivo confessados pelos denunciados.

### **A busca da instauração de um clima de atemorização constante**

A efetivação de sanções crescentes convenceu os denunciados de que as ameaças e os males já infligidos estavam produzindo resultados sobre a disposição dos Ministros julgadores. Com isso animavam-se ao recrudescimento das manifestações de coação. Buscavam deixar explícito, para o público e para os demais julgadores do STF, que as medidas de que lançavam mão para intimidar os julgadores eram eficazes. Dados extraídos dos aparelhos celulares de Jair Bolsonaro -- apreendidos por ocasião da execução de medidas cautelares de busca e apreensão autorizadas pelo Supremo Tribunal Federal na Petição n. 14.129/DF -- comprovam-no.



## MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

Em conversa de 27.6.2025, aproximadamente um par de semanas antes da imposição pelo governo norte-americano de sobretaxas aos produtos brasileiros exportados para os EUA, Jair Bolsonaro manteve diálogo pelo WhatsApp com o filho EDUARDO BOLSONARO. Disse que vinha conversando com Ministros do Supremo Tribunal Federal e que *“todos ou quase todos demonstram preocupações com sanções”*. O diálogo está neste print:



Mostra-se que o deslocamento de EDUARDO BOLSONARO para os Estados Unidos estava efetivamente vinculado ao propósito de



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

constranger autoridades brasileiras para que o processo penal tivesse solução absolutória<sup>44</sup>. A grave ameaça, para a estratégia para ser eficaz, deveria consistir, como aconteceu, em expor a disposição de o governo estrangeiro sancionar os integrantes do STF com medidas alardeadas como “pena de morte financeira”. A consumação de sanções ao país e ao relator do feito serviu, tanto mais, como reforço ao propósito da campanha encetada sobre os demais integrantes do STF pela extinção da AP 2.668 sem condenação dos réus.

No mês seguinte à imposição das sanções da Lei Magnitsky ao Ministro Alexandre de Moraes em 30.7.2025, PAULO FIGUEIREDO, em 18.8.2025, divulgou novamente texto de sua autoria, originalmente publicado em 28.7.2025, em que alertava para que a aplicação da Lei Magnitsky conduziria o país à ruína econômica. O pânico que se pretendeu insuflar na população brasileira visava a transferir para os Ministros do STF a responsabilidade pelas consequências desastrosas, decorrentes da não cooperação da Corte para que o processo penal em que Jair Bolsonaro é réu fosse extinto sem consequências criminais para os réus e investigados. A estratégia tornava mais acentuada a

---

<sup>44</sup> YouTube. Vamos manear com Moraes??? Publicado em 25 mar. 2025:

“Não contem comigo para distensionar, tá, eu vim para os Estados Unidos para tensionar. Tensionar primeiro para depois receber né o benefício justo.”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sSQx7MG3tOQ>. Acesso em: 30 ago. 2025.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

intimidação, agora com a pretensão de estabelecer clima popular de hostilidade aos integrantes do Supremo Tribunal e ao Tribunal ele próprio.

PAULO FIGUEIREDO declarou que eventual resistência das instituições brasileiras às sanções pessoais ensejaria a aplicação de penalidades bilionárias a bancos nacionais, a exclusão do sistema financeiro internacional SWIFT e o conseqüente isolamento financeiro do país diante do resto do mundo. Acrescentou que esses desdobramentos acarretariam fuga de capitais, elevação abrupta do dólar, retração do comércio exterior e rebaixamento da classificação de risco, concluindo que o Brasil poderia ser lançado em crise de dimensões portentosas.

Esta é a postagem de mais uma instância da coação no curso do processo, dirigida aos julgadores diretamente -- da mesma forma que indiretamente, por pretender mostrar que os cidadãos acabariam por exigir que os julgadores – e em especial o relator da AP 2.668 – se dobrassem às exigências da dupla denunciada:

**COMO O BRASIL VAI QUEBRAR APÓS AS SANÇÕES  
MAGNISKY A ALEXANDRE DE MORAES**

Prestem muita atenção nesta postagem. Todos vocês. Quero dizer a vocês o que deve acontecer nos próximos dias, após a sanção de Alexandre e/ou outras autoridades pela Lei Magnitsky. É muito importante que vocês entendam por que a



## MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

situação do Brasil pode piorar muito — e muito mesmo. Tarifas são fichinha perto do que pode vir:

1. Ao ser acionada a Lei Global Magnistky, o nome de Alexandre de Moraes é incluído formalmente na SDN List (Specially Designated Nationals and Blocked Persons List), administrada pelo Departamento do Tesouro dos EUA. Isso o bloqueia completamente no sistema financeiro americano e proíbe qualquer cidadão, banco ou empresa americana de fazer negócios com ele.

2. Assim que o nome entra na lista, todos os bancos e empresas ao redor do mundo que operam com dólares — ou que têm qualquer ligação com o sistema financeiro americano — iniciam o processo automático de bloqueio: encerram contas, travam cartões, congelam ativos e rompem qualquer vínculo comercial com o sancionado. Isso acontece em praticamente todos os países do mundo, porque nenhum banco/empresa quer correr o risco de ser punido pelos EUA. É um isolamento financeiro total, imposto por pressão internacional, e não por obediência voluntária. A lógica é simples: ou você corta laços com o sancionado, ou você perde o direito de operar com o dólar.

3. Vamos assumir que o STF reaja insanamente tentando blindá-lo. O Supremo emite uma decisão determinando que os bancos brasileiros não devem cumprir as sanções impostas por “país estrangeiro”. A ordem tem peso interno, mas nenhum efeito fora do Brasil.

4. Os bancos brasileiros se veem diante de um dilema: obedecer o STF e violar a lei americana, ou cumprir as sanções internacionais e enfrentar retaliação do Judiciário brasileiro.

5. Supondo que os bancos brasileiros optem por obedecer o STF e mantenham contas, cartões e serviços bancários para Alexandre, o Departamento do Tesouro dos EUA começa a monitorar e documentar esse descumprimento.

6. O Tesouro americano, por meio do OFAC (Office of Foreign



## MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

Assets Control), emite alertas formais às instituições financeiras envolvidas. Elas são avisadas de que, se continuarem facilitando qualquer transação ou mantiverem contas para alguém na SDN List, sofrerão sanções secundárias.

7. Se os bancos ignorarem os alertas, o próximo passo é a aplicação de penalidades. E aqui não estamos falando de advertência: estamos falando de multas bilionárias e expulsão do sistema financeiro internacional.

8. Há diversos precedentes. O BNP Paribas, maior banco da França, foi multado em US\$ 8,9 bilhões por desrespeitar sanções americanas contra o Irã e o Sudão. O Standard Chartered, do Reino Unido, foi multado em US\$ 1,1 bilhão. O Commerzbank, da Alemanha, pagou US\$ 1,45 bilhão. Nenhum deles operava diretamente nos EUA. O que importa é a conexão com o sistema financeiro americano.

9. Além das multas, o Tesouro pode pedir ao sistema SWIFT (que conecta bancos do mundo inteiro para transferências internacionais) que desconecte bancos brasileiros envolvidos. Isso já aconteceu com bancos russos e iranianos. Sem SWIFT, o banco fica isolado — não pode receber nem enviar dólares, euros, ou qualquer outra moeda estrangeira.

10. Com a desconexão ou ameaça de desconexão, começa o pânico. Linhas de crédito internacionais são cortadas. Investidores fogem. O dólar dispara. O comércio exterior para. Agências de risco rebaixam a nota do país. Empresas começam a interromper negócios com o Brasil por precaução.

11. O risco se torna sistêmico. Não é mais sobre Moraes, é sobre o funcionamento da economia brasileira como um todo. A simples tentativa de proteger um homem, ou meia dúzia de autoridades, pode mergulhar o país em uma crise financeira de proporções históricas.

Isso tudo é possível. Não é exagero. Não é retórica. E já aconteceu com outros países que desafiaram sanções internacionais. Este é o cenário da floresta inteira sendo



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

queimada."<sup>45</sup>

Somavam-se a essas postagens os anúncios recorrentes, feitos pelos denunciados, sobre novas autoridades que teriam seus vistos norte-americanos revogados ou que poderiam vir a ser alvos dos rigores da Lei Magnitsky. É o que se verificou em publicação de EDUARDO BOLSONARO, datada de 13.8.2025, na qual comemorava novas sanções impostas a autoridades brasileiras, noticiando o cancelamento dos vistos do ex-Presidente do Senado Rodrigo Pacheco e do ex-Ministro do Supremo Tribunal Federal, atual Ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski<sup>46</sup>.

No mesmo dia, EDUARDO BOLSONARO, em entrevista concedida à BBC News Brasil<sup>47</sup>, estendeu os alvos de suas intimidações, sempre com o objetivo de frustrar o êxito da Ação Penal n. 2.668. Afirmou ter instado o governo norte-americano a aplicar as sanções também a outras pessoas:

---

<sup>45</sup> Disponível em: <https://x.com/pfigueiredo08/status/1949982425443954705>. Acesso em: 16 set. 2025.

<sup>46</sup> Disponível em: <https://x.com/BolsonaroSP/status/1958333061847785500>. Acesso em: 12 set. 2025.

<sup>47</sup> “À BBC, Eduardo Bolsonaro diz que brasileiros entendem que tarifaço de Trump é ‘sacrifício a ser feito’: ‘Nossa liberdade vale mais que a economia’”, publicada pela BBC News Brasil e disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c987e8znyg9o>. Acesso em: 12 set. 2025.



## MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

BBC News Brasil - O senhor teve uma série de agendas hoje em Washington. Estão sendo preparadas mais sanções contra o Brasil ou contra autoridades brasileiras? Eduardo Bolsonaro – Certamente, durante essas agendas, a gente vai ter a possibilidade de levar as atualizações daquilo que está acontecendo no Brasil, os últimos acontecimentos como as **repercussões da prisão domiciliar do meu pai, o ex-presidente Bolsonaro, e certamente Trump segue tendo uma possibilidade muito grande sobre a sua mesa sobre a aplicação de sanções.**

**Há a extensão da Lei Magnitsty para outras pessoas. Há, na mesa do secretário Marco Rubio, a retirada de vistos, entre outros mecanismos de pressão para tentar fazer com que o Brasil saia dessa crise institucional que nós vivemos.**

A atuação revela o propósito de infligir crescente prejuízo ao país e às suas autoridades, criando ambiente de instabilidade institucional e social, com vistas a conduzir à capitulação da Justiça, mediante a adoção de uma solução de favor ao réu Jair Bolsonaro na AP n. 2.668. Prometia-se, nesse intuito, que o país arcaria com consequências devastadoras, se o curso da persecução penal não fosse interrompido<sup>48</sup>.

No dia 21.8.2025, a propósito, também foi divulgada gravação de PAULO FIGUEIREDO em que confirmou estarem

---

<sup>48</sup> Disponível em: <https://x.com/pfigueiredo08/status/1957485565282292130> e <https://x.com/pfigueiredo08/status/1949982425443954705>. Acesso em: 12 set. 2025.



## MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

buscando, junto a autoridades norte-americanas, a imposição de sanções agora direcionadas a Delegados da Polícia Federal<sup>49</sup>.

A atuação revela o propósito de infligir crescente prejuízo possível ao país e às suas autoridades, criando um ambiente de instabilidade institucional e social que leve a uma solução não indicada pelo Direito para a situação penal do réu na AP 2.668, Jair Bolsonaro.

Fica claro que as variadas sanções norte-americanas foram e vem sendo buscadas afincadamente pelos denunciados, sendo ideadas para incidência em forma escalada, com o propósito de coagir os julgadores da AP 2.668 a decidir o caso fora dos parâmetros jurídicos.

A dupla denunciada anunciava as sanções previamente, celebrava quando eram impostas e as designava, elas próprias, como prenúncio de outras mais, caso o Supremo Tribunal não cedesse. As providências foram obtidas com porfiado esforço pela dupla, conforme os denunciados – eles próprios - triunfalmente confessam.

A trama dos eventos articulados converge para o desígnio confessado pelo próprio EDUARDO BOLSONARO em declaração pública: "*Eles (STF) perderam o poder, e é preciso que entendam isso (...) não*

---

<sup>49</sup> Disponível em: <https://x.com/BolsonaroSP/status/1958658212980281496>. Acesso em: 1º set. 2025.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

*existe um cenário em que a Suprema Corte saia vitoriosa desse imbróglio todo*<sup>50</sup>.

**Recapitulação de declarações de autoridades estrangeiras proferidas a partir das condutas dos denunciados.**

As articulações dos denunciados começaram, efetivamente, a produzir reflexos concretos a partir de meados de maio de 2025, quando autoridades do governo norte-americano passaram a se manifestar publicamente em termos convergentes com os pedidos de sanções ao Brasil e aos Ministros do STF que EDUARDO BOLSONARO e PAULO FIGUEIREDO alardeavam. A consistência das ameaças tornou-se patente. A seriedade dos meios para operar a coação se tornou inequívoca.

EDUARDO BOLSONARO e PAULO FIGUEIREDO chamaram a si a condição de articuladores diretos da posição do dignatário estrangeiro<sup>51</sup>. Cada uma das suas postagens tinha o óbvio intuito de tornar bem claro para os integrantes do Tribunal que, se o processo penal do pai do primeiro denunciado não redundasse no

<sup>50</sup> Disponível em: <https://x.com/BolsonaroSP/status/1956128308254663147>. Acesso em: 12 set. 2025.

<sup>51</sup> YouTube. O Apoio de Trump a Bolsonaro Muda o Jogo Político? Análise Completa. Publicado em 8 jul. 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eO75DE7825k>. Acesso em: 30 ago. 2025.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

livramento do réu, haveria medidas de retaliação. Essas medidas deveriam ser temidas.

PAULO FIGUEIREDO publicou vídeo, em 8.7.2025, em que diz: *“esse é o fruto do trabalho que eu e EDUARDO BOLSONARO temos feito nos Estados Unidos”*<sup>52</sup>. EDUARDO BOLSONARO, em vídeo publicado no YouTube, na mesma data, propalava que o pronunciamento do Presidente dos EUA resultava diretamente da atuação da dupla ora denunciada junto a autoridades setentrionais:



**O Apoio de Trump a Bolsonaro Muda o Jogo Político? Análise Completa, 8 de jul. de 2025: “Estou aqui com vocês para bater um papo um pouquinho sobre o dia de**

<sup>52</sup> YouTube. URGENTE 🚨 TRUMP soltou uma BOMBA em cima de Alexandre de Moraes. Ele foi avisado! Publicado em 8 jul. 2025. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=a9WbZe\\_zDvA](https://www.youtube.com/watch?v=a9WbZe_zDvA). Acesso em: 30 ago. 2025.



## MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

ontem, que foi muito agitado, não deu nem tempo de falar sobre tudo o que está acontecendo, mas eu acho que o principal foi aquele post do Trump, né, colocando por água abaixo os poucos que ainda tentavam fazer uma narrativa de que o Brasil não importa para os Estados Unidos, o Bolsonaro, que o Trump não está nem aí para ele. Enfim, ontem foi um dia de cair muitas das máscaras. E se você está me seguindo aqui, é porque você sabe da importância do nosso trabalho aqui fora. Eu não trabalho sozinho, muita gente ajudou nessa construção. Todos os parlamentares que já vieram aos Estados Unidos ou acionaram os seus contatos contribuíram cada um, tal qual eu, na construção desse castelo de areia. **Falo muito do Paulo Figueiredo também, saiu uma matéria inclusive numa imprensa internacional, dizendo que ele era o cérebro por trás de tudo, porque realmente o trabalho que o Paulo Figueiredo está fazendo é incrível.** Eu falo até que um dia a gente tem que fazer um livro sobre tudo isso daqui que tá acontecendo (...).

**Nós só estamos no meio do caminho entre eles, que estão tentando destruir o Bolsonaro agora no Supremo Tribunal Federal e vocês, (...).** E agradecer a todos vocês que entendem a importância desse trabalho sendo feito aqui fora. **Eu acho que está todo mundo muito ciente já de que dentro do Brasil não existem mais armas para a gente lutar contra essa ditadura.** Eu respeito as pessoas que dizem isso, os políticos que falam que nós temos que combater internamente os nossos inimigos, mas eu não preciso seguir o que eles falam, porque isso para mim é uma estratégia furada e que se mostrou completamente ineficiente no dia de hoje. A gente está em um outro momento histórico, a gente não está mais no impeachment da Dilma de 2016.



## MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

A gente está tentando vencer a *lawfare*, esse ativismo judicial que é liderado pelo Alexandre de Moraes.”

Esses dados são expressivos do dolo com que os denunciados se houveram ao buscar, fora dos meios jurídicos dispostos no nosso ordenamento democrático, medidas de interferência do poderoso país estrangeiro. Visaram interferir no resultado da ação penal, mediante maquinações direcionadas, com cada vez mais nítido êxito, à inflição de danos pessoais de extraordinária e heterodoxa envergadura sobre os julgadores do Supremo Tribunal Federal e sobre o próprio país na sua economia. As ameaças são inequívocas e consistentes. O aviso era o de que prosseguir no processo judicial atrairia arrojadas punições à nação e às suas autoridades maiores, sobretudo as que compõem o Supremo Tribunal Federal.

### **Incremento das evidências de intensa culpabilidade: as mensagens de WhatsApp de Jair Bolsonaro**

As mensagens colhidas no aplicativo de mensagens instantâneas utilizado por Jair Bolsonaro conferem densidade e contexto à trama delitiva articulada por EDUARDO BOLSONARO ao longo do mês de julho de 2025, período em que se consumaram as sanções comerciais impostas ao Brasil e as medidas pessoais dirigidas contra autoridades brasileiras.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

Percebe-se que o parlamentar denunciado desempenhou papel central na orquestração dos atos voltados a coagir o Supremo Tribunal Federal, em especial no que tange ao julgamento do seu pai. EDUARDO BOLSONARO relatou as suas investidas nos Estados Unidos para construir ambiente de grave ameaça às autoridades judicantes, destinado a conduzi-las a extinguir o processo penal a que respondem Jair Bolsonaro e outros, independentemente de haver razão jurídica para isso.

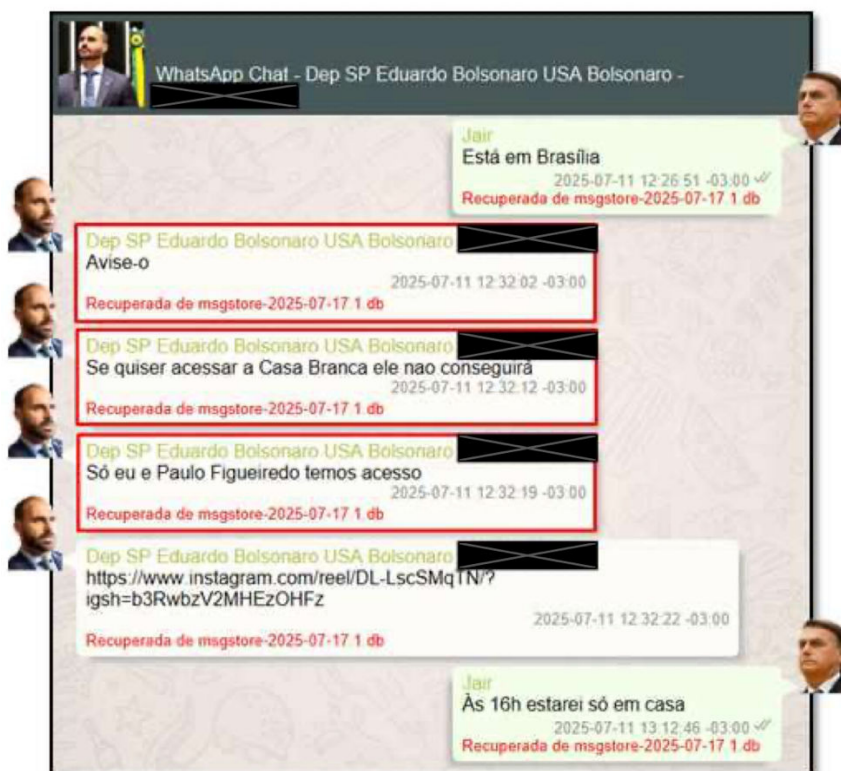
As gravações revelam que EDUARDO BOLSONARO instruía o pai quanto ao momento e ao conteúdo de suas manifestações públicas, reparando que declarações desalinhadas poderiam comprometer o andamento das articulações: *“se você disser algo sobre EUA que não se encaixar com o que estamos fazendo aqui, pode enterrar algumas ações”*.

Havia a preocupação de que apenas a dupla de denunciados tivesse acesso às altas autoridades americanas, com poder de aplicação de sanções. Os denunciados atuavam para afastar outros atores políticos de qualquer interlocução, para o que também agiam para desacreditá-los perante o governo dos Estados Unidos. Daí, por exemplo, as mensagens em que EDUARDO BOLSONARO afirmou ao seu pai que, *“se quiser acessar a Casa Branca [o Governador Tarcísio*



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

Freitas] *não conseguirá*”, acrescentando que apenas ele e PAULO FIGUEIREDO dispunham desse acesso.



EDUARDO BOLSONARO aludiu ao seu receio de que, de outro modo, as autoridades norte-americanas perdessem a disposição em apoiá-los. Temia que o Governador de São Paulo pudesse vir a ser considerado aliado estratégico dos Estados Unidos, com uma vitória nas eleições presidenciais de 2026. Daí a tática de dar a impressão, nos EUA, de que apenas a candidatura de Jair Bolsonaro seria de proveito seguro para os interesses norte-americanos. Esta seria a fórmula para



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

garantir a continuidade do apoio político da potência setentrional e para sustentar a continuidade das pressões sancionatórias, vistas como essenciais para submeter o Supremo Tribunal Federal. Em certo momento, disse ao pai:

Aqui nos EUA tivemos que driblar a ideia plantada pelos aliados dele, de que 'Tarcísio = Bolsonaro', uma clara mensagem de que os EUA não precisariam entrar nesta briga, pois com TF [Tarcísio] ou você, Trump teria um aliado na presidência do Brasil em 2027.

As conversas desvendam que o projeto de EDUARDO BOLSONARO e de PAULO FIGUEIREDO, de submeter o Supremo Tribunal Federal atendia ao exclusivo propósito de salvar Jair Bolsonaro - e, por derivação processual, Paulo Figueiredo - de punição criminal. Essa era a única e real motivação de todos os seus esforços no país estrangeiro. Não lhes importava o esfrangalhar da situação econômica brasileira, para que o objetivo fosse amanhado.

A possibilidade de que os norte-americanos vissem em outro político uma alternativa menos custosa para os seus interesses, levou EDUARDO a, explicitamente, desejar *“que a inteligência americana não leve isso aqui ao conhecimento do Trump”*.

Da mesma forma, quando Jair Bolsonaro elogiou publicamente outro político e se referiu ao filho como *“imaturato”*,



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

Eduardo reagiu com pesados insultos e, na explosão da sua ira, deixou transparecer o objetivo dos seus esforços – o de atender aos interesses pessoais da família:





## MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

### Conclusão

Todo o percurso estratégico relatado confirma o dolo específico de EDUARDO BOLSONARO e de PAULO FIGUEIREDO de instaurar clima de instabilidade e de temor, projetando sobre as autoridades brasileiras a perspectiva de represálias estrangeiras e sobre a população o espectro de um país isolado e escarnecido. Tudo isso, e sempre, no intuito de mover o Supremo Tribunal Federal a não produzir juízos condenatórios nos processos relativos ao chamado “caso do golpe”. O objetivo sempre foi o de sobrepor os interesses da família Bolsonaro às normas do devido processo legal e do bom ordenamento da Justiça.

Isso ficou iniludível na entrevista dada por Eduardo Bolsonaro em 5 de agosto de 2025, que serve de resumo das condutas de ambos os denunciados. Depois de recapitular a sua trajetória por entre diversas repartições públicas e de disputar arduamente a atenção de autoridades norte-americanas, jactou-se de haver conseguido, enfim, *“colocar na mesa o único fator que está possibilitando a gente sonhar com Bolsonaro não condenado, com Bolsonaro na corrida presidencial”*<sup>53</sup>.

<sup>53</sup> ESTADÃO. Eduardo Bolsonaro afirma que ‘lamenta’, mas vai ‘sacrificar’ mandato e continuar nos EUA. Disponível em <https://www.estadao.com.br/politica/coluna-do-estadao/eduardo-bolsonaro-afirma-que-lamenta-mas-vai-abrir-mao-de-mandato-e-continuara-nos-eua/>. Acesso em 11 set. 2025.



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

Estão aí o objeto e o fim da atuação de EDUARDO BOLSONARO e de PAULO FIGUEIREDO: lograr a não condenação criminal de Jair Bolsonaro, a todo e qualquer custo, valendo-se de ameaças, que se revelaram idôneas e eficazes, de obter graves sanções de governo estrangeiro a que se aliaram e sobre quem conseguiram exercer inaudita influência e espantoso poder.

Toda a estratégia heterodoxa, fora das normas do devido processo legal, indutora de enormes danos à economia nacional, a empregos de brasileiros, em que se infligiram e ameaçaram truculentas medidas sancionatórias aos julgadores da AP 2.668 – tão violentas que foram pelos denunciados equiparadas a “*pena de morte*” no âmbito civil – foi arquitetada com vistas a constranger os julgadores a absolver Jair Bolsonaro – e, por extensão lógico-processual necessária, o próprio PAULO FIGUEIREDO e outros corréus, das acusações de crimes contra o Estado de Direito Democrático. Imaginavam, embora equivocadamente, que, dessa forma, Jair Bolsonaro haveria de se habilitar para a próxima disputa eleitoral à Presidência da República.

Os fatos expostos nesta acusação repousam em sólido acervo probatório, composto, especialmente, por declarações públicas dos próprios investigados, em suas redes sociais e em entrevistas, bem como por dados extraídos de aparelhos celulares apreendidos no



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

âmbito de medidas cautelares probatórias autorizadas na Petição n. 14.129/DF.

Desse quadro emerge a subsunção das condutas narradas às elementares do tipo penal inscrito no art. 344 do Código Penal, que tipifica a ação de

Usar de violência ou grave ameaça, com o fim de favorecer interesse próprio ou alheio, contra autoridade, parte, ou qualquer outra pessoa que funciona ou é chamada a intervir em processo judicial, policial ou administrativo, ou em juízo arbitral.

Ambos os acusados, repetidas vezes, conforme visto, apresentaram-se como capazes de obter sanções no exterior – que obtiveram de fato -, de extrema gravidade nas suas consequências, tanto para a economia nacional como para os julgadores do caso em que Jair Bolsonaro, juntamente com PAULO FIGUEIREDO e outros, aparece como responsável por crimes contra o Estado Democrático de Direito. Apresentaram-se como patrocinadores dessas sanções, como seus articuladores e como as únicas pessoas capazes de desativá-las. Para a interrupção dos danos, objeto das ameaças, cobraram que não houvesse condenação criminal de Jair Bolsonaro na AP 2.668.

Encontram-se caracterizada as graves ameaças dirigidas repetidas vezes a magistrados do Supremo Tribunal Federal que



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

funcionam em processo judicial (a AP 2.668 e a PET n. 12.100/DF), tendo por objeto o empenho, revelado eficiente, dos denunciados para obter de país estrangeiro dramáticas sanções pessoais incidentes sobre os próprios julgadores e terceiros, bem como ruinosas punições econômicas ao país. Tudo isso para favorecer os interesses de PAULO FIGUEIREDO e de Jair Bolsonaro nos processos em que enfrentam acusações de crimes contra o Estado democrático de Direito.

\*

Esta denúncia é dada a protocolo pouco depois de proferida condenação pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal de Jair Bolsonaro. A condenação, mesmo que ainda não haja transitado em julgado, revela que os julgadores que se convenceram da culpa do réu não se vergaram a chantagem. Isso, porém, não descaracteriza o crime imputado, dada a natureza formal do delito, que não depende do resultado naturalístico. A simples prática da ameaça contra o julgador de processo já é suficiente para a configuração do tipo<sup>54</sup>.

---

<sup>54</sup> Néelson Hungria, ensina, em lição tradicional há muito acolhida, que “o delito se perfaz com a exteriorização da coação, sendo indiferente que o processo venha ou não a ser obstado” (Comentários ao Código Penal: Arts. 338 a 361. Rio, Forense, 1958, v. IX, p. 347). Da mesma forma, Rogério Grecco acentua que a consumação desse crime “ocorre no instante em que se pratica a conduta intimidatória, sendo irrelevante que a vítima dela se ressinta ou que o feito prossiga normalmente” (Código Penal Comentado. Rio, Impetus, 2022, p. 1420). Do acervo de jurisprudência do STF igualmente se colhe que “o delito de coação no curso do processo consuma-se com a prática da ameaça, independentemente de produzir o resultado pretendido pelo agente” (HC 104.410, j. 27.4.2010).



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

As ameaças foram reiteradas várias vezes, em diferentes ocasiões, conforme narrado nesta peça. Há um contexto que as enlaça num propósito estruturado para um mesmo fim. O quadro dos fatos revela continuidade delitiva.

**Pedido**

O Ministério Público Federal denuncia os Srs. EDUARDO NANTES BOLSONARO e PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO pela prática do crime de coação no curso do processo, em forma continuada, tipificado no art. 344 do Código Penal, combinado com o art. 71 da mesma lei. Requer também a fixação do valor para reparação dos danos decorrentes das ações criminosas desempenhadas pelos denunciados, nos termos do art. 387, IV, do Código Processo Penal.

Aguarda que, cumpridos os procedimentos de estilo, os denunciados sejam condenados nas sanções previstas para o delito em sua forma continuada.

Brasília, 21 de setembro de 2025.

Paulo Gonet Branco  
Procurador-Geral da República